Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 56

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes....... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Alistamento eleitoral

Rio, 9

Por ter sido interposto fóra do prazo legal, a junta eleitoral julgou improcedente o recurso apresentado contra o alistamento do Districto Federal pelo dr. Candido Mendes de Almeida, redactor secretario do *Jornal do Brasil*.

Ministerio Affonso Penna

Rio, 10

Telegramma do correspondente do *Correio da Manhan*, transmittido de Bello Horisonte, diz serão estes os ministros no futuro governo do dr. Affonso Penna:

Exterior, dr. Joaquim Nabuco;
Fazenda, dr. Custodio Coêlho;
Justiça, dr. Clovis Bevilaqua;
Industria, dr. Francisco de Sá;
Guerra, General Mendes Moraes; e
Marinha, almirante Huet Bacellar.

O convenio do café

Rio, 10

Os delegados de S. Paulo no convenio do café declaram pelos jornaes que o dr. Custodio Coêlho, director do banco da Republica, lhes deu opinião favoravel á celebração do referido convenio, não sabendo, entretanto, porque agora recúa na defesa de suas idéas.

Dr. Azurem Furtado

Rio, 10

Acha-se enfermo o dr. Azurem Furtado, membro do Instituto Pasteur, de S. Paulo.

Nomeações

Rio, 10

Hoje serão assignadas varias nomeações para a delegacia fiscal de Pernambuco.

O ministro da marinha

Rio, 10

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, irá no fim deste mez a Jacuacanga.

Credito

Rio, 10

Hoje será assignado o decreto abrindo o credito de 60.000$000 para pagamento de porcentagem a que têm direito os funcionarios da alfandega cujas rendas excederam da lotação.

A alfandega do Rio

Rio, 10

Consta que o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, vae reformar a alfandega do Rio.

Desabamento

Rio, 10

Desabou hoje um predio na rua da Providencia.

Ficaram gravemente feridos quatro operarios.

Habitações operarias

Rio, 10

O dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, abriu o credito de 250 contos destinados á construcção de casas para operarios.

Armada nacional

Rio, 10

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, contractou com estaleiros inglezes a construcção de tres couraçados e cruzadores.

Rio, 10

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, vae enviar á delegacia do thesouro em Londres um milhão e oitocentas mil libras, destinadas á reconstituição da armada.

Incendio

Rio, 10

Na madrugada de hoje violento incendio destruiu o edificio da companhia telephonica, sito á praça Tiradentes, antigo largo do Rocio.

Opera nacional

Rio, 10

No proximo dia 15 será levada á scena a opera *Carmela*, dos maestros Araujo Vianna e Francisco Braga.

Representarão os principaes papeis a senhora Zilda Chiabotto, o barytono Larigue do Faro e o tenor Marianno Soares.

Os côros serão de 40 vozes, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Francisco Braga.

Inundações

Rio, 10

São aterradoras as noticias vindas da Bahia e Alagôas acerca da inundação do rio S. Francisco, que se torna cada vez maior.

Na cidade de Pão de Assucar, no segundo daquelles Estados, existem tres mil pessôas sem abrigo. A mortandade de gado é enorme.

A cidade de Joaseiro, na Bahia, está completamente inundada.

O governo de Alagôas pediu auxilio á União.

Epidemia

S. Paulo, 10

Grassa a epidemia de ophtalmia purulenta entre os immigrantes que têm chegado a S. Paulo.

Illuminação electrica

Rio, 10

Inaugura-se amanhan, em toda a cidade de Nictheroy, de a illuminação electrica.

Cambio

Rio, 10

O cambio fechou hoje a 16.

EXTERIOR

O desastre de Jacuacanga

Lisboa, 10

No theatro Trindade realizou-se um grande espectaculo em beneficio das victimas do couraçado *Aquidaban*.

A concorrencia foi extraordinaria.

O rei da Hespanha

Pariz, 10

Chegaram a Bordéos o rei da Hespanha e as princezas de Battenberg.

O gabinete francez

Pariz, 10

O sr. Sarrien ficará como presidente do conselho e ministro da justiça no futuro gabinete.

Serão ministros do exterior, sr. Leon Bourgeois; da fazenda, sr. Poincaré; da marinha, sr. Thompson; e da agricultura, sr. Rusin.

Presente

Roma, 10

Congratulando-se com a princeza Ena de Batenberg, noiva do rei da Hespanha, pela sua conversão ao catholicismo, o papa presenteou-a com dois milhões de liras.

Austria e Suissa

Vienna, 10

Foi assignado o tratado de commercio com a Suissa.

Diplomata japonez

S. Petersburgo, 10

Chegou o ministro do Japão acreditado junto ao governo da França.

Emprestimo russo

S. Petersburgo, 10

Fala-se que o governo levantará um emprestimo de cem milhões de rublos.

O Uruguay

Nova-York, 10

O governo dos Estados Unidos enviou ao Uruguay dez mil fuzis e metralhadoras do novo systema.

Eliu Root

Nova-York, 10

O governo da Republica Argentina convidou o sr. Eliu Root, ministro das relações exteriores, a visitar Buenos-Aires e outras cidades daquelle paiz.

A pena de morte

Buenos-Aires, 10

Nesta capital realizar-se-ão diversos comicios afim de pedir ao governo a abolição da pena de morte.

Eleições na Argentina

Buenos-Aires, 10

Realizam-se amanhan as eleições.

E' grande a actividade nos circulos politicos.

O «Errazuriz»

Santiago, 10

O cruzador *Errazuriz* acaba de soffrer diversas avarias.

Estrada de ferro

Santiago, 10

Será construida uma estrada de ferro de Arica a La Paz.

SCIENCIA PARA TODOS

Os perfumes artificiaes. — O aperto de mão é perigoso? — O perigo dos livros velhos — As plantas luminosas. — Infancia e somno.

Poucos ignoram quanto a industria dos perfumes deve hoje á chimica, e um dos ultimos numeros do *Le Naturaliste* fornece uteis informações sobre a questão dos perfumes de syntese.

Em primeiro logar deve-se mencionar o almiscar artificial, cujo emprego tornou-se tão consideravel, e cuja descoberta certamente contribuiu, largamente, para a diffusão dos perfumes nas mais modestas classes da sociedade. Desde muito está verificado que a nitração de certas substancias forneciam compostos dotados de cheiro almiscarado, mas estes compostos nunca tinham sido isolados em estado de individuos chimicos. Em 1888, o sr. Baur obteve privilegio para um processo de fabricação do almiscar artificial, tomando como ponto de partida um composto chamado tolueno e extraido desta mina inexgottavel que é o carvão de pedra. Ao edificio molecular do tolueno annexou um outro edificio sob a forma de um agrupamento de atomos convenientemente escolhido, e obteve assim um monumento mais importante, o butil-tolueno, que elle tratou pelo acido nitrico, para ajuntar ainda outros elementos. Nasceu então uma substancia de cheiro almiscarado logo applicada na industria da perfumaria. E desde então, numerosos compostos dotados dos mesmos caracteres aromaticos, compostos cuja serie só foi interrompida pela expiração do privilegio Baur, têm sido preparados, uns com o fim de consolidar o privilegio, outros visando partilhas de seus lucros. E que lucros! O almiscar artificial manteve-se durante quinze annos ao preço formidavel de 20.000 francos ao kilogrammo para cair bruscamente a 100 francos, no mesmo dia em que o privilegio que protegia seu monopolio passou ao dominio publico.

A descoberta do almiscar artificial foi devida a um simples capricho do acaso. Não nos veio como uma verdadeira conquista do pensamento, como um resultado previsto por um pesquizador inspirado e em seguida methodicamente preseguido. Não foi assim a descoberta da ionona ou violeta artificial, realizada em 1893 por Tiemann e Kruger. No começo de suas pesquizas, querendo esses sabios colher resultado da observação racional dos factos escolheram para modelo não mais a substancia odorante da propria violeta, cujo estudo fôra particularmente onerado, mas um corpo que possuisse caracteres aromaticos analogos, a irona, principal constituinte da essencia de iris. Examinaram attentamente este corpo no ponto de vista de sua composição, de suas propriedades, de sua estructura intima, e tentaram finalmente preparar um composto que possuisse uma architectura molecular analoga, pensando que o parentesco chimico das duas substancias acarretaria certa semelhança entre suas qualidades organolepticas. Pela união intima dos dois productos, a acetona, que se encontra abundantemente no commercio, e o citral, que se extrae do oleo essencial produzido por uma graminea, a verbena das Indias, conseguiram obter uma substancia com a mesma composição da irona, mas esta substancia, que recebeu o nome de pseudo-ionona, não possuia nem o aroma da violeta, nem o do iris. E' que a pseudo-ionona e a irona, formadas inteiramente dos mesmos elementos reunidos em quantidades identicas, provêm das disposições differentes destes elementos. Estes dois individuos chimicos têm physionomias dessemelhantes.

Seria preciso pois para realizar a desejada analogia, modificar a physionomia da pseudo-ionona. Em termos mais precisos, seria necessario effectuar, na molecula previamente obtida, transposições de atomos, sem mudar nem o numero nem a natureza destes. Effectivamente, por uma tal metamorphose, a pseudo-ionona, convertida em ionona, adquire um perfume que lembra ao mesmo tempo o do iris e o da violeta.

Ao passo que, segundo toda a probabilidade, nem o almiscar nem a ionona são chimicamente identicos aos productos naturaes com os quaes estes corpos apresentam analogias de perfume, a baunillina é a reproducção fiel do principio aromatico mais activo da fava de baunilha. Obtem-se oxydando o engenol; composto que se extrae da essencia do cravo da India. A oxydação produz uma ruptura da molecula e um dos fragmentos obtidos é precisamente a baunillina. Mas esta ruptura dá-se mais facilmente onde já existe uma abertura. Ora, a abertura que o engenal apresenta, não occupa uma posição favoravel á formação da baunillina. Occorre, pois, a deslocação antes de operar a ruptura completa. A chimica offerece o meio de produzir semelhantes migrações, e é o que se faz convertendo primeiramente o engenal em iso-engenal, sem modificar sua composição. Este iso-engenal possue um cheiro agradavel e emprega-se na perfumaria: é o cravo artificial.

Ainda se póde preparar a baunillina por meio do guiacol que se encontra no alcatrão de faia, fabricado tambem artificialmente.

O preço da baunillina, de 8.000 francos ao kilogrammo, desceu a menos de 60 francos.

A heliotropina fez sua entrada na perfumaria em 1879. Misturada á baunillina, constitue a base dos perfumes de heliotropo. Do mesmo modo como se prepara a baunillina partindo do engenal, obtem-se a heliotropina por meio do assafrão extraido do oleo de camphora. O preço de venda desse interessante producto caiu consideravelmente, ao passo que se elevava a 3.700 francos o kilogrammo, baixou hoje a menos de 20 francos.

Como a baunillina e a heliotropina, o terpineol, que serve de base na composição de aroma de lilaz ou de lyrio, contribuiu largamente para a vulgarização dos perfumes, permittindo preparar por modico preço extractos e sabões de toilette. A formação é devida á fixação dos elementos da agua sobre um composto, que constitue a media parte da essencia de terebenthina.

***

Um medico francez, e doutor Nalpasse, medico da embaixada da Persia em Constantinopla, sustenta, que se o beijo foi, com justiça, condemnado pela hygiene como capaz de contagionar em muitos casos, o aperto de mão não é menos perigoso. A mão, com effeito, raramente está limpa, pelo menos no sentido de antisepsia, póde-se lavar a mão quantas vezes quizer, isso não impedirá os germens pathogenos de ficar nas mil anfractuosidades da pelle, seja ella a mais fina. Não ha por consequencia duvida dessa manifestação banal poder tornar-se, em muitos casos, a causa de propagação de molestias. O dr. Nalpasse pede pois a prescripção deste velho habito barbaro. A este gesto occidental, oppõe a saudação oriental, pessoal e que não dá logar a nenhum contacto. O «Temenah», é seu nome, consiste em levar a mão á testa, aos labios e sobre o coração, podendo estes differentes gestos ser feito sós ou successivamente, conforme o desejo que póde ter a pessôa de manifestar leve ou fortemente sua impressão. E' elle pois bastante para todas as relações de polidez e tem a immensa vantagem de não obrigar a nenhum contacto. A opinião do medico de Constantinopla póde muito bem sustentar-se, é muito logica e irrefutavel, mas os gestos tradiccionaes implicam tal rotina, uma herança tão antiga, que é muito para duvidar poder obter-se jamais a suppressão do aperto de mão. Vemos como é difficil supprimir o beijo, e entretanto, todos os medicos estão de accôrdo em affirmar que elle é perigoso, muito perigoso principalmente para as creanças, as quaes todos se julgam com o direito de beijocar a todo o instante. Não obstante isso o habito é mais forte, e mesmo as mais receiosas mães, não ousam impedir os visitantes de beijar seus filhos. Nestas condições, qual é o homem que ousará jamais recusar uma mão estendida, sob pretexto de hygiene?

***

O doutor Lop, de Marselha, apresentou á Academia de Medicina de Pariz uma interessante communicação relativa á transmissão das molestias contagiosas nas escolas pela passagem dos livros dos alumnos de um anno para outro. Esta questão foi apresentada, em Marselha, por occasião de uma dupla epidemia de sarampo e de escarlatina, sabe-se desde muito que os papeis de toda a especie, principalmente as cartas, são vehiculos de transmissão da peste, do cholera, da variola, da diphteria, da tuberculose, etc.

O dr. Josias, relator do parecer, cita grande numero de observações e recorda o caso de uma professora que, em 1877, escrevia a uma de suas amigas e lhe dizia, na carta, que ella acabava de ter escarlatina, e que a quantidade de escamas que caiam de suas mãos a obrigava mudar de papel.

A destinataria desta carta contrahiu a escarlatina e della falleceu. Casos de tuberculose transmittida pelos livros têm sido verificados, em consequencia do mau habito de se virar as folhas com o dedo humedecido de saliva.

Com o fim de pronunciar-se sobre o perigo particular assignalado pelo dr. Lop, procurou-se experimentalmente a duração da virulencia dos diversos microbios, a qual seria, segundo o dr. Josias:

Para o vibrião cholerico, de 48 horas;
Para a diphteria, de 28 dias;
Para o staphilococus, de 31 dias;
Para o bacillo de Eberth, de 40 a 50 dias;
Para o bacillo de Kock, de 103 dias.

A duração das ferias (dois mezes) tornaria inoffensivos os livros de classe, na maior parte dos casos. Todavia, alguns, dos algarismos acima obrigam á reflexão. O meio radical de prevenir todo o perigo, é a destruição dos livros pelo fogo. O dr. Lop não vae tão longe, mas reclama uma seria desinfecção. O dr. Josias é da mesma opinião e propõe,—em logar dos vapores sulfurosos usados geralmente para as correspondencias provenientes de paizes contaminados, — o emprego de aldehyda formica, segundo o processo indicado pelo dr. Miguel.

***

A luminosidade das madeiras em putrefacção foi assignalada em 1843 por Heller. Este brilho é produzido por cogumelos que vivem na superficie de diversos vegetaes; desses são hoje conhecidas cerca de quinze variedades.

Assim se explica como nas florestas tropicaes vê-se muitas vezes brilhar as folhas de bambú e de outras especies; na Europa as folhas mortas de carvalho, e de faia, em decomposição e um pouco humidas, apresentam ás vezes phenomeno identico. Certas photo-bacterias vivem em grande numero na superficie dos peixes do mar, ficando luminosas vinte e quatro ou trinta e seis horas depois da morte destes, para se extinguir logo que apparece a putrefacção. Desenvolvem-se igualmente sobre a carne do mammifero e o professor Dubois, de Leão, foi o primeiro que della se utilisou para isolal-os e cultival-os em estado de pureza. Semeando-os em seguida em um balão de vidro munido de gelatina, obtem a famosa lampada «de luz fria».

Sabia-se que esta luz impressiona a placa photographica em um prazo bastante longo, mas não se tinha ainda pensado em verificar seu poder phototropico. Plantas postas em germinação perto de um tubo contendo bacterias pathogenas estendem seus caules quasi em linha recta para a fonte luminosa.

***

A escola não é apenas um logar onde a infancia vae adquirir um certo grão de saber, mas realiza ella notavel parte de seu crescimento; por essa razão os medicos têm o direito de dar sua opinião sobre a organização da vida escolar. E' o o que acabam de fazer alguns medicos na Inglaterra. Um grande vicio observado nas escolas é o que consiste no pequeno numero de horas concedidas ao somno. Todos os que se têm occupado da questão chegam á mesma conclusão: a duração do repouso nocturno é insufficiente. E' necessario prolongal-o e dar uma noite de nove ou dez horas ás creanças menores de dezeseis annos. Este algarismo é uma media: não seria prudente conserval-o sempre. No inverno deve-se deixar a creança dormir mais tempo do que no verão.

Ha necessidade de mais somno na estação fria.

Muitas creanças são certamente submettidas a um regimen que as fatiga e as torna improprias para o trabalho. Conviria depois do trabalho diurno dar-lhes uma noite mais longa, para lhes permittir ganhar de novo forças e repousar verdadeiramente.

P. T.

REPORTAGEM

Congresso do Estado

Camara dos Deputados

Não houve hontem sessão nesta casa do congresso.

A' reunião, que foi presidida pelo sr. João Gonçalves, compareceram os srs.: Faria Neves, Nobre de Lacerda, João Gonçalves, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Oswaldo Machado, Pereira da Costa, Boulitreau e Meira Filho.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Domingos Gonçalves.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente que independia de votação:

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á consideração da camara o abaixo assignado de empregados das diversas repartições do Estado, solicitando a extincção ou a modificação do imposto de 15 % sobre seus vencimentos.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Em seguida o sr. presidente dissolveu a reunião.

×

Escrevem-nos:

« Sr. redactor.—*A Provincia* disse hontem:

«O *Diario* não emitte opiniões sobre leis, não emitte opiniões sobre assumptos politicos, não emitte opiniões sobre cousa alguma e vive assim muito bem, graças a Deus.»

A Provincia, que mette o bedelho em tudo, embora em regra sem criterio e sem justiça, porque não dá opinião sobre os factos que occorrem com a ferro carril? Ha interesses que falam muito alto, sr. redactor...»

Deixe quem quer que nos escreve *A Provincia* viver a seu geito.

×

Antonio Silvino

O sr. dr. chefe de policia recebeu ante-hontem communicação de que Antonio Silvino, acompanhado de numeroso grupo de cangaceiros, atacára o povoado Cedro, praticando as suas costumadas façanhas.

De diversos negociantes ali estabelecidos arrecadou o celebre bandido quantia mais ou menos avultada.

O dr. chefe de policia immediatamente telegraphou aos delegados de Timbaúba, Nazareth, Limoeiro e Bom Conselho ordenando-lhes a perseguição do temeroso assassino e ladrão.

×

Carta que recebemos hontem:

« Recife, 10 de março de 1906.—Illm. sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Ao criterio do vosso conceituado jornal, sempre ao lado dos desprotegidos, confiamos a defesa dos nossos direitos postergados.

O caso é o seguinte: Tendo sido ultimamente creado, na Caixa Economica deste Estado, um logar de collaborador, o respectivo conselho resolveu nomear, sem o necessario concurso, o sr. Graciliano Martins Sobrinho, parente muito proximo do gerente daquelle estabelecimento, nomeação esta que, sobre não estar de accôrdo com o Regulamento daquella Repartição, vae ferir o direito de muitas pessôas.

Effectivamente não ha muito procedeu-se, ali, um concurso, ao qual concorreram muitos candidatos, que foram classificados e ficaram certos de que seriam aproveitados, á proporção que fossem ali apparecendo logares; ao contrario não valeria a pena entrar em concurso, perdendo, assim, tempo, dinheiro e trabalho.

Entretanto, desattendendo-se a tudo isto, é nomeado o irmão do gerente, que, talvez, por essa *qualidade*, não necessita de concurso nem de outras formalidades, que são exigidas para os *simples mortaes*, que não teem parentes Alcaides.

Por isso pedimos a v. s. a intervenção do seu jornal para desfazer este arranjo.

Desde já nos confessamos gratos. De v. s., criados, obrigados—*Muitos Prejudicados*. »

×

A gréve

Hontem manifestaram-se em gréve pacifica os empregados nos vapores da *Companhia Pernambucana*.

Pretendem elles augmento de ordenado e para tal fim nomearam uma commissão no sentido de falar sobre o assumpto com o sr. gerente da empreza.

Logo que teve conhecimento do facto, o dr. chefe de policia, para evitar perturbações da ordem, mandou collocar algumas praças nas proximidades do escriptorio da companhia.

A commissão escolhida pelos grevistas compõe-se dos srs. Adolpho José de Oliveira, João Cyrillo dos Santos e Daniel Marinho Falcão.

Estes, ouvimos dizer, trabalham de accôrdo com a *Sociedade Resistencia dos Marinheiros*, que tem sua séde na Rio de Janeiro e possue uma filial em nosso Estado.

×

O sr. João Alves de Hollanda, acha-se presentemente no exercicio do cargo de subdelegado do municipio de Alagôa de Baixo.

×

Collegio Porto Carreiro

Tivemos hontem occasião de visitar esse estabelecimento de educação, installado á rua do Hopicio n. 52.

A convite de seu esforçado director percorremos todas as dependencias do edificio, que acaba de soffrer grandes concertos, tornando-se em excellentes condições de servir aos seus fins.

Salas de aulas e de estudos, refeitorio, dormitorios, banheiros, latrinas, pateo de recreio, tudo obedece a uma disposição intelligente e confortavel, sob as vistas immediatas dos que dirigem o serviço do collegio.

O crescido numero dos alumnos matriculados basta para attestar o merecido conceito do estabelecimento.

Na secção competente do *Diario* publicamos um annuncio do collegio.

AMAZONAS E ACRE

O valoroso coronel Placido de Castro offereceu-nos tres folhetos acerca da questão do Acre, sob os titulos *O Estado do Acre* e *o Acre e os acreanos*, contendo artigos publicados na imprensa fluminense pelos drs. Orlando Correia Lopes e Carlos C. Leão de Vasconcellos e discursos proferidos na camara federal pelos deputados Germano Hasslocher e Francisco Sá.

O coronel Placido de Castro e os seus amigos oppõem-se á annexação do Acre ao Amazonas e para resistirem a este proposito pegarão até em armas.

Elles allegam que o Acre, nas mãos da «dynastia do assalto», como chamam á situação dominante no Estado do extremo norte, seria uma pressa da ganancia e da cobiça de certos administradores sem escrupulos.

Para se avaliar até que ponto chegou a desmoralização administrativa no Amazonas, basta lêr-se os artigos do dr. Orlando Lopes, que ficaram sem resposta.

No governo Ramalho, o thesouro pagou 4:500$000, a um individuo, por tocatas, 1:160$000, a Avelina Cavalcanti, por um baile campestre, 2:000$000 pela installação de uma campainha electrica, 75:000$000, ao porteiro de palacio para despesas de festejos, 100:000$000, por pés de eucalyptus, 125:000$000, pelo gradil do edificio do Gymnasio de Manáos!

A impudencia continuou até outras administrações.

No governo do coronel Silverio Nery, que é o chefe do partido situacionista ali, o thesouro pagou ao cunhado daquelle, sr. José Maranhão, 109:059$947 por serviços nos edificios publicos, de fevereiro a outubro de 1901!

Ao desembargador Manoel Agapito Pereira foi concedida a gratificação de vinte e quatro contos de réis, (!). para compilar os accordams do Tribunal.

E ainda ha quem se degrade elevando a virtudes estes vicios e dando á terra onde elles germinam o nome de «Chanaan dos pernambucanos»!

RECEPÇÕES.— Porque as familias do Recife não se acostumam a marcar um dia para recepções?

Habito elegante, europêu, altamente civilizador, é por sua vez commodo e satisfactorio para visitantes e visitados.

As visitas no Recife escasseiam e as familias só se encontram nos saráos, de mez em mez, ou nas lojas de modas, que, aliás, deixam muito a desejar.

Com o habito das recepções, estreitam-se mais as relações entre as familias, tornando o salão um fóco de cultura e de arte, o reflexo do homem e da senhora elegantes.

No Rio as recepções se introduziram nos costumes da sociedade carioca. Cada familia tem o seu dia marcado para receber. E nas rodas do bom tom ha sempre logar para referencias ás terças-feiras do barão X, ás quintas do conselheiro F, ou aos sabbados do dr. D... Até já usam o *five 'o clock thea*, a que a esposa do conselheiro Camillo Lampreia dá uns tons de seducção infinda, quando abre os salões de seu palacete, nas tardes primaveris, para facilitar o convivio borboleteador dos elegantes e das beldades.

Porque não fazem o mesmo as familias da moda, que estão em destaque na sociedade recifense?

×

Em companhia de seu progenitor, Thomaz Ribeiro de Aquino, mora no logar denominado Gameilleira, do 2.º districto de S. José, a menor Maria José de Aquino, de onze annos de idade, morena e bastante sympathica.

Hontem, esta creança esteve na chefatura, afim de ser vistoriada pelos medicos da policia.

Semelhante exame foi determinado por uma queixa recebida pelo sr. dr. delegado do 1.º districto, de que Maria tinha sido desvirginada pelo pedreiro Joventino Pereira de Freitas, que é seu visinho.

Preso o tal individuo, foi ouvido em auto de perguntas, confessando a sua criminalidade.

Continuam as diligencias.

A infeliz menina conta os ardis empregados pelo offensor no sentido de conseguir atiral-a á perdição.

Maria, perante diversas pessoas, confessou ter occorrido semelhante infamia em fins do mez passado, quando o seu progenitor não estava em casa.

×

A agencia postal de Santo Antonio recebeu para expedir, durante o mez de fevereiro proximo findo, o seguinte:

Correspondencia ordinaria:

Officios	653
Massos officiaes	400
Cartas franqueadas	6730
Idem insufficientes	55
Idem não franqueadas	62
Cartas-bilhetes	40
Bilhetes postaes simples	241
Idem duplos	3
Idem de industria privada	1909
Manuscriptos	11
Amostras	10
Livros	321
Impressos	2255
Jornaes	2870
Somma	15.560

Correspondencia registrada:

Officios	173
Massos	50
Cartas	770
Carta-bilhete	1
Bilhete postal de industria privada	6
Manuscriptos	3
Amostras	11
Impressos	363
Encommendas	35
Carta com valor	107
Officios idem	4
Encommenda idem	1
Somma	1.524
Total de objectos	17.084

Os registrados com valor incluiam a importancia de Rs. 469.991$913.

Subindo sua receita a Rs. 3.893$430.

×

Alma religiosa

✠ Prega na proxima terça-feira, na egreja do Rosario, o segundo sermão quaresmal o sr. bispo d. Luiz.

Antes de subir s. exc. ao pulpito, a *Devoção do Santissimo Rosario* fará entoar, por senhoritas, uns canticos á orchestra.

✠ A irmandade do Livramento expõe hoje a procissão do Senhor Atado, que e a primeira da quaresma.

O itinerario respectivo foi hontem já publicado no *Diario*.

×

Já está no exercicio do cargo de delegado de Goyanna o sr. Francisco Alves de Mello.

×

Velhos desaffectos do jornaleiro Manoel Rodrigues Rosa, os individuos Manoel José Pereira e Francisco Rogerio da Silva, andavam de ha muito esperando uma occasião propicia para aggredil-o.

Em principio do corrente mez, sabedores de que o rapaz achava-se palestrando na casa da mulher Antonia Maria da Conceição, os dois turbulentos foram ali e, sem a menor troca de palavras, fizeram, á faca de ponta, um grande talho naquelle infeliz.

Foram capturados os criminosos.

Pelos peritos encarregados da vistoria foi considerado grave o ferimento.

Semelhante caso teve logar na cidade de Petrolina, onde residem todos os envolvidos na questão.

Melhoramentos em Olinda

Estão em plena actividade e muito adiantados os trabalhos da avenida de Olinda. A curiosidade de jornalistas levou-nos a visitar aquelles serviços onde encontrámos o nosso collaborador engenheiro civil Candido Acauã Ribeiro, que tantas provas tem dado de sua competencia e a quem está confiada a execução do trabalho.

Desse profissional ouvimos a explicação do seu projecto.

O dr. Acauã Ribeiro collocou a avenida entre as estações do Carmo e Varadouro ao longo da estrada de ferro, medindo uma largura de 20 metros de fachada a fachada, de modo que acompanhando a sinuosidade da linha ella contorna as duas collinas de S. Bento e do Carmo.

Nestes pontos a avenida não poderá ser margeada por construcções, porém o dr. Acauã Ribeiro imaginou u'a muralha de arrimo das terras, feita de blocos de pedra rustica, rejuntada a cimento colorido com o fim de compôr melhor esses trechos, ao mesmo tempo que evita o aterramento dos cortes. Acima das muralhas pensa o engenheiro chefe do serviço plantar relvas nos morros depois de tel-os acertado e regularizado, o que dará um campo pittoresco e gracioso á velha cidade e entre elles na extensa tangente traçada nos terrenos do mosteiro de S. Bento um muro do recinto completará a delimitação da avenida pela parte de oeste.

Na parte de leste serão tambem feitos os muros nos terrenos baldios e esses e as casas já construidas formarão o alinhamento por esse lado.

A avenida será macadamizada e terá lateralmente passeios de cimento de 4m 0 de largura, a illuminação será com fortes lampadas de *petrolite* collocadas em alternativa com as arvores nos lados do passeio e tanto quanto é possivel prever acreditamos que será completo o exito das idéas do prefeito de Olinda.

Resta-nos apenas descrever as obras accessorias que o dr. Acauã Ribeiro projecta nos extremos da avenida, no Carmo e em S. Bento. Ali o mais importante melhoramento será o jardim. Desprezando o projecto primitivo, o dr. Acauã Ribeiro resolveu trazer a grade do jardim até quasi a rua S. Francisco, dobrando portanto a area ajardinada e fazel-o nascer no sopé da collina do Carmo interceptando portanto a passagem por esse lado. Um portão de ferro collocado perpendicularmente á muralha da avenida dar-lhe-á, ingresso por esse lado.

Desta maneira haverá em frente á entrada do jardim uma subida para a egreja do Carmo, que será recomposta, além da que já está construida na parte posterior.

Disse-nos o dr. Acauã além disso: que é seu pensamento rectificar e acertar quanto possivel as construcções já existentes no largo do Carmo deixando assignalados dois quarteirões mais para futuras edificações; que abriria duas ruas ligando a avenida á parte alta da cidade que desse modo esperava melhorar muitissimo a visinha cidade.

No Varadouro será construido um cáes com uma pequena doca para descarga das canôas, serão feitos muros nos terrenos baldios e refeitos os alinhamentos.

Na phase de transformação material por que está passando o Recife, é louvavel o interesse das municipalidades das outras cidades que procuram secundar os esforços do governo.

Recebemos hontem esta carta:

« Illustres srs. redactores.—Um jornal da tarde, sob a epigraphe *Na Magdalena*, dando ante-hontem noticia da queixa apresentada pelo ex-cobrador da barreira do Cordeiro, João Roque, á delegacia do 1.º districto, accusou a recepção duma carta, em que moradores da localidade *dizem horrores* do procedimento do sr. capitão Pedro Delfino Cavalcante Pessôa, pedindo a attenção do sr. dr. chefe de policia para o referido supplente do subdelegado.

Essa carta não passa duma mystificação, porquanto os moradores da Magdalena estão promptos a attestar a bôa conducta do sr. capitão Pedro Lins e o auxilio que elle tem prestado á policia local na repressão dos vagabundos e desordeiros.

Quanto á queixa de João Roque, tanto esse como a unica testemunha ouvida pelo dr. Glycerio Gouveia, declararam não attribuir o furto nem ao sr. Pedro Lins, nem ás praças que o acompanhavam, acreditando que alguns menores presentes na occasião, fossem os autores.

Nestas condições, srs. redactores, vimos pedir-lhes para patentear o apreço que merecem aos habitantes do aprasivel arrabalde os bons serviços do sr. capitão Pedro Lins, cuja reputação está acima dessas injustas accusações.

Somos com estima, etc.—*Diversos moradores da Magdalena.* »

×

RESIDENCIAS DE VERÃO—Deu-se este anno o que ha muito tempo se não registava: o deslocamento de certa parte da população, no periodo calmoso, para o campo ou para as cidades vizinhas do Recife, onde o clima é mais brando e o repouso mais facil.

Olinda, Caxangá e Varzea foram os pontos preferidos. E na primeira e na ultima havia retretas aos domingos, além de outros generos de diversão. Jaboatão teve apenas os seus fieis de todos os annos, quando nenhum outro logar se lhe avantaja, na doçura do clima, na tranquillidade da vida urbana, no encanto dos rios suaves e das collinas verdejantes.

Março, porém, chegou, e já começa a migração dos que voltam aos seus pousos, na Capunga, em Magdalena, e no coração da Mauricéa. Oxalá que se propaguem esses habitos de passar o verão fora do bulicio da cidade...

×

Homem libidinoso, o individuo João Estevão, residente na propriedade *Palmeira*, em Canhotinho, raptára e desvirginára uma irman do lavrador Joaquim Araujo, conservando a moçoila em sua companhia entre mãos tratos indescriptiveis.

A semana passada, porém a ludibriada, aproveitando-se do momento em que o seu algoz havia saido para casa de um amigo, tratou de evadir-se, dirigindo-se para a casa paterna, onde, apezar de seu erro, foi recebida carinhosamente.

Mais tarde, sabedor o *lovelace* do paradeiro da victima de seus depravados instinctos, armou-se e foi buscal-a onde a mesma se achava.

Ali encontrando-se com Araujo, após dirigir-lhe indirectas, travaram-se de razões, saindo o seductor com alguns ferimentos motivados por caroços de chumbo e doze punhaladas.

O offendido é casado, muito atrevido e turbulento.

Tomou conhecimento do facto a policia da localidade.

Evadiu-se o criminoso.

×

A 7 do corrente, por volta de 5 horas da manhan, no engenho *Floresta*, do municipio de Itambé, quando o carreiro Joaquim Basilio, se dirigia alegremente para o trabalho, foi aggredido, de emboscada, pelo turbulento Julio Francisco de Souza.

Podendo avistar seu offensor, o pobre homem, embora ferido, segurando no facão que levava á cinta, procurou vingar-se.

Havendo renhida luta, Julio tambem saiu mutilado gravemente.

Teve conhecimento do facto o delegado respectivo.

VARIAS

Para a Europa, passarão amanhan em nosso porto, a bordo do *Chili*, os srs. drs. Miranda Horta e Henrique Aderne. que vão representar o Brazil no 6.º congresso postal universal, a reunir-se em Roma.

O sr. administrador interino dos correios mandará cumprimental-os por uma commissão de seus auxiliares.

×

Assumiu a presidencia do concelho municipal de Olinda, no impedimento do respectivo funccionario, que passou a occupar a prefeitura, o sr. capitão João Baptista da Silva Manguinho.

×

Foram concedidos dois mezes de licença, com os respectivos vencimentos, ao dr. Affonso Costa, lente de portuguez do Gymnasio Pernambucano.

×

No matadouro da Cabanga foram hontem abatidos 68 bois para o consumo publico no Recife.

×

Para melhor distribuição do serviço, ficou agora resolvido: a Escola Normal vae para o Lyceu de Artes e Officios e o Gymnasio Pernambucano para o palacete á rua da Aurora, comprado á familia do conde da Bôa Vista, emquanto durarem as obras no grande edificio em que estavam installados os dois estabelecimentos de ensino.

×

Sómente amanhan chegará ao Recife, o paquete nacional *Manáos*, da Companhia Novo Lloyd, procedente do Rio de Janeiro, Espirito-Santo, Bahia e Maceió.

Amanhan mesmo continuará sua viagem para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Os bilhetes da loteria da *Liga contra a tuberculose* continuam no Dispensario Octavio de Freitas para serem trocados por *coupons* da Ferro-carril.

Correrão com a loteria federal de 31 do corrente e dão direito a 3 premios; um de 100$ e dois de 30$.

Cada maço de cem *coupons* enviado para ali, terá em troca um bilhete com dois numeros.

×

Durante o anno passado, a frequencia da Bibliotheca da Faculdade de Direito subiu a 5804 leitores, que consultaram 3807 obras em 6957 volumes, e 1997 jornaes e avulsos

Em igual tempo realizou ella 270 sessões.

×

Hontem, ás 7 1/4 horas da manhan, entrou para o ancoradouro interno o paquete nacional *Castro Alves*, vindo do sul.

Hoje seguirá para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

×

Conforme aviso recebido pelos seus agentes nesta praça, as companhias de vapores *Hamburg Amerika Linie* e *Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft* resolveram reduzir os preços das passagens para Bahia, 1ª classe, 60$; Rio, 1ª classe, 160$; Santos, 1ª classe, 190$.

×

No Hospital Portuguez está de semana, de 11 a 18 do corrente, o mordomo sr. Alfredo Mattos Pinto Coêlho.

×

A 7 do corrente mez deixou o porto de Belém, o paquete nacional *Itapoan* da Companhia Lage, com destino ao Recife.

Chegará na proxima quinta-feira.

×

O agente Gusmão realizará amanhan, ás 11 horas, grande leilão de moveis, á rua da Aurora n. 65.

Vejam os interessados o annuncio no logar competente.

×

O contencioso do thesouro expediu hontem 161 certidões negativas.

×

De Amarração entrou hontem ás 3 horas da tarde, o paquete nacional *S. Francisco* da Companhia Pernambucana.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o major Manoel N. C. Burlamaqui.

×

O paquete francês *Chili* da companhia «Messageries» partiu hontem, ás 5 horas da tarde, da Bahia.

Amanhan ao amanhecer fundeará no lamarão, donde zarpará para Europa depois da demora necessaria.

×

Tambem hontem sahiu da Bahia o paquete inglês *Tennyson* da Companhia Lamporte

Amanhan chegará a este porto, fundeará no lamarão e suspenderá ferro para Barbados e New-York, ao meio-dia.

×

A recebedoria do Estado vae proceder á cobrança sem multa com o prazo de 8 dias uteis dos impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1005 a 1906.

N. 15—Bancos, casas bancarias ou agencias de bancos, que não tiverem séde neste Estado

N. 16—Bancos ou casas bancarias com séde neste Estado.

N. 17—Companhias de seguros e agencias.

N. 18—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

N. 19 — Enchimento de alcool e aguardente

N. 20—Fundição a vapor.

N. 21—Fabricas de sabão

N. 22—Fabricas de cerveja, limonadas, licores, genebra e vinagre.

N. 23—Fabricas de destilação e restilação.

N. 24—Fabricas de picar fumo ou vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.

N. 25—Lojas de calçados e officinas.

N. 26—Lojas de joias e relogios

N. 27—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.

N. 28—Lojas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

×

Por portaria de hontem foi nomeado o 2.º sargento do corpo de policia Amaro Cavalcante, para exercer o cargo de subdelegado do 4.º districto do municipio de Timbaúba.

×

O sr. governador do Estado recebeu mais o seguinte telegramma sobre as inundações do rio São Francisco:

« Cabrobó, 9 de março.—Enchente São Francisco inunda esta cidade. Povo espavorido procura abrigo matto. Grandes prejuizos, desabamentos casas. Espera-se prejuizo extraordinario criações nas ilhas. Os pobres soffrem muitas necessidades. E' lamentavel situação.—*Cratiu Netto* ».

×

Estarão hoje de serviço na secretaria de policia os srs. major João de Barros Santiago Ramos e Antonio Fernandes.

MENORES FUMANTES—Viram de certo nos cinematographos a scena que representa o collegial fumando o seu primeiro charuto. Sensações daquellas raros são os que não experimentam. Mas hoje o menino, quando entra para os internatos, conhece todas as qualidades de Pook e Dannemann e, se o papae é rico, o seu maior garbo é fumar um Havana, com o respectivo annel em saliencia.

Pois os municipes de Joinville, pequena cidade allemanizada de Santa Catharina, onde florescem as lendas maritimas, que Virgilio Varzea conta em paginas seductoras, não querem saber desse modernismo. Elles acabam de votar um resolução comminando a multa de 5$ a 10$ aos menores que forem encontrados fumando na rua. Quem paga o pato, bem se vê, é o pobre pae de familia, que além de gastar com os Pooks, ainda tem de se haver com os fiscaes da municipalidade.

×

Não é verdadeira a noticia de um jornal vespertino que hontem declarou haver o sr. capitão Muniz de Almeida perseguido a um phantasma, na travessa do Peixoto.

O sr. Almeida esteve ante hontem, durante a noite, em serviço policial na freguezia de Santo Antonio, retirando-se ás 2 horas da manhan para sua residencia, sem ter passado durante este tempo pela travessa do Peixoto.

×

Para o hospital Pedro II foi hontem transportada da sua residencia, á rua das Cruzes n. 5, uma pobre mulher que, ás 11 horas da noite de ante-hontem, ao botar kerosene em um candieiro acceso, succedeu o mesmo incendiar-se e produzir-lhe penosas queimaduras.

Chama-se a infeliz, Emilia Francisca de Araujo.

A LAPIS

(Do Rio)

20 DE FEVEREIRO

Afinal se descobriu um editor responsavel para o desmoronamento do edificio do Club de Engenharia: não foi a argamassa nem o abalo dos alicerces, nem a ignorancia dos constructores, nem a desidia dos fiscaes: foi a chuva, que está pertinaz e teimosa como uma velha rabujenta.

Mas não se pense que se abriram as torneiras do céo para castigo nosso. Desde os tempos de Noé informa Medeiros e Albuquerque em seu ultimo folhetim, o Senhor prometteu que nunca mais mataria homens com chuvas.

Se ainda hontem morreu um *chuva* afogado, foi porque o homem é adepto da homeopathia.

Similia similibus curantur.

Dentada de cão se cura com pello do mesmo.

O *chuva* entendeu de si para si que o meio de acabar com o chuveiro, era darse em suicidio as aguas, deixando-se morrer afogado.

Mas não estejam a attribuir os grandes aguaceiros á sagração de nosso cardeal, como estão fazendo uns tantos impios.

Não consta que o Santo Padre esteja arrependido de ter dado um cardeal ao Brazil, como o Padre Eterno se arrependeu de ter feito o homem á sua imagem.

Na Biblia ha um versiculo, que diz: logo após o diluvio se fez sentir o cheiro de carne torrada dos bois offerecidos em holocausto.

Aqui o sacrificio é de pernas, e pernas bem contornadas, um encanto para os olhos.

O Supremo Architecto quiz engrossar o Nilo, e mandou essa embaixada de aguaceiros.

Imaginem que o Nilo ainda não foi eleito vice-presidente da Republica e tudo anda alagado, *diluviado* (deixem passar o neologismo) quando mais quando elle vier falar grosso pela bocca das urnas.

Estas coisas escriptas têm graça e originalidade, para encher tiras de papel, como irão aggravar a neurasthenia do Maneco e do Babá, elles que são os dois *gostativos* dahi, os dois saboreadores de coisas finas, deliciosas, assucaradas!

Diz o mais *pernostico* delles:

— Não te esqueças de dizer que o homem não sabe grammatica.

— E' pouco.

— Que não toma banho.

— Ainda não é bastante.

— Que plagia a *Tribuna*, copia as *Glosas* do João Bandeira.

— Vaes acertando.

— Que é uma creação nossa.

— Agora, sim, disseste tudo.

Alem de um plagiario, de um imitador, de um copiador, de um contrafactor, de um macaqueador, de um *ejusdem farinæ* das *Glosas*, o homem é uma creação de ambos nós dois.

Vade retro...

21 DE FEVEREIRO.

Deve realizar-se no dia 25 de corrente, em Taubaté, a conferencia, em que os presidentes de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro resolverão sobre o projecto de valorização do café.

Aqui no Rio estava para ter logar uma reunião dos representantes da lavoura cafeeira dos tres Estados, a qual tinha de se occupar do plano valorizador mas o representante mineiro deixou de comparecer, allegando motivo de molestia em pessôa de sua familia.

Minas se tem mostrado menos apressada em adherir á idéa da valorização artificial do café.

No Rio de Janeiro, não obstante o empenho de seu presidente em activar a execução da idéa, não reina completa harmonia de vistas entre todos os membros da lavoura.

Os productores de assucar não podem vêr com bons olhos a adopção de u'a medida que, é bem possivel, venha prejudicar-lhes os interesses.

Porque o café está em crise?

Pela simples razão de não termos sabido provocar seu consumo na razão directa de sua extraordinaria producção.

Qual o remedio para o mal?

Necessariamente, vulgarisar, por todos os meios e modos, o producto, e não fomentar sua valorização artificial.

Mas, emquanto a procura não corresponde á offerta, lembram os interessados a guarda da mercadoria até que esta encontre preço razoavel no mercado.

Para conseguir o resultado almejado serão retirados do mercado quatro a cinco milhões de saccas, e a cada sacca será dado o preço minimo de 60 francos.

Resta saber se a fixação de um preço minimo não determinará o retrahimento da procura, que é justamente o que se deve evitar, tirando o negocio do circulo limitado e despotico, em que o collocaram aquelles que monopolizam o intercambio.

Em todo caso o plano de valorizar artificialmente o café é menos barbaro do que outros já lembrados, como o expediente de queimar os cafesaes ou recurse de lançar pesados impostos sobre as novas plantações.

Na contraposição do monopolio dos Estados ao monopolio dos raros exportadores, que opprimem os productores, devem estes contar, para o bom exito da empreza, com a circumstancia de não terem elles que luctar com concorrentes estrangeiros, pois o Brazil é o productor de quasi todo o café consumido no mundo.

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.

Durante a semana o movimento foi de 70 doentes.

×

A mulher Olindina Maria da Conceição, ultimamente espancada do 2. districto de S. José pelo seu amasio Flaviano Orestes de Souza Meira, foi hontem vistoriada na repartição central da policia.

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão e foram adiados os trabalhos para amanhan, ás horas do costume

Continuam multados em 2$ os jurados que deixaram de comparecer.

PELOS ESTADOS

A grande enchente do rio Jequitinhonha, na Bahia, está prejudicando a safra do cacáo naquella zona.

A colheita, além de vir cedo, promettia ser grande.

Ao que se diz a enchente é a maior das ultimas ali havidas.

•

A 3 de março começou em Bello Horisonte uma série de missões catholicas, contando-se entre os pregadores o padre Julio Maria.

•

O presidente de Minas geraes assignou o decreto revogando o imposto de 8 % *ad valorem* sobre a importação de productos estrangeiros.

•

Capitalistas allemães vão construir uma estrada de ferro de Blumenau a Hansa, em Santa Catharina.

•

Foi sancionado o novo regulamento da Escola Normal de Florianopolis. Augmenta o curso em mais um anno e inclue novas disciplinas. Pelo novo regulamento estudar-se-á latim desde o primeiro anno.

•

A 24 de fevereiro um grupo de operarios em Porto-Alegre convidou por meio de boletins os seus companheiros a suffragarem o nome do dr. Rosa e Silva para a presidencia da Republica.

Da residencia de uma familia, em Beberibe, fugiu ante hontem a menor Josepha Maria da Conceição, dizendo ser ali extraordinariamente maltratada.

A pequena, sendo levada á presença do subdelegado do districto, expoz os castigos que soffria.

Hontem, foi Josepha remettida ao dr. chefe de policia, tomando esta autoridade as necessarias providencias.

Soubemos ser a menina orphã de pae e mãe e filha da cidade da Victoria, onde ainda tem alguns parentes.

×

Vida social

Para proceder á eleição de sua directoria para o novo anno social, reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em sua séde, a *Charanga do Recife*.

— Em sessão de assembléa geral, reune-se hoje, pelas 10 horas da manhan, na respectiva séde, o *Clube Mixto das Pás*, que vae proceder á eleição da sua nova directoria.

— O *Clube Carnavalesco Cigarreiras do Recife*, reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 121, 2.º andar, afim de empossar a nova directoria.

— Faz hoje sessão, ao meio dia, em sua séde provisoria, a *Officina litteraria Martins Junior*.

— E' o seguinte o resultado da eleição da directoria honoraria do *Clube 18 de Março*:

Presidente, Manoel Geraldo da Cruz; vice-presidente, Manoel Nunes da Costa; 1.º secretario, Abel Custodio; 2.º secretario, Eugenio Gonçalves; orador, Arthur Farias; fiscal, Bernardino Prescilliano; thesoureiro, Pedro Alexandrino; 1.º procurador, Anacleto Angelo da Silva e 2.º, André Anacleto do Nascimento.

— A directoria da *Sociedade União Beneficente dos Professores* reuniu-se, em sessão ordinaria, no dia 6 do andante e approvou o balancete do mez de fevereiro proximo findo, apresentado pelo respectivo thesoureiro, o sr. professor Lins de Carvalho.

— O *Clube Carroceiros em folia* empossa hoje, ás 4 horas da tarde, a sua nova directoria, que fôra eleita a 28 de fevereiro passado:

Presidente, João Ignacio de Lyra; vice-dito, José Gomes da Silva; 1.º secretario, Manoel Marinho da Silva; 2.º dito, Manoel Francisco dos Santos; director, Sebastião Americo dos Santos; vice-dito, João Celestino; 1.º procurador, Rogaciano dos Santos; 2.º dito, Bartholomeu José Costa; 3.º dito, João Simões; orador, Adolpho da Silva; e thesoureiro, Antonio João Nepomuceno Sampaio.

— Reune-se hoje, ás 4 1/2 da tarde, o *Gremio litterario Lauro Sodré*.

— Terá logar hoje, ás 11 horas do dia, no predio n. 32, á rua Direita, a posse da nova directoria do *Clube Cara Dura*.

— Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, o *Clube Abanadores*, em assembléa geral, no logar do costume, para ser empossada a nova directoria e approvação dos novos estatutos.

— Fará sessão hoje, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde, afim de tratar da festa do seu padroeiro, a devoção particular de S. Benedicto, a cargo das senhoras, na freguezia da Bôa-Vista.

— O *Clube C. M. Ciscadores* se reunirá hoje, em sessão extraordinaria, ás 4 horas da tarde, no logar do costume, afim de tratar de diversos assumptos sociaes.

— Resultado da eleição do *Clube Carnavalesco Mixto Professores da Bôa Vista*, feita em 8 do corrente:

Presidente—Antonio de França Ferreira.
Vice-dito—Isaias dos Passos.
1.º secretario—Juvino Marcellino das Chagas.
2.º dito—Raymundo Nenato.
Thesoureiro—Antonio Felippe dos Santos.
Orador—Francisco de Paula Gomes.
Procurador—Armando F. Ferreira.
Vice dito—João Baptista.
Fiscal geral—Aggêo da S. Gomes.
Director—Luiz de França F.
Vice-dito—José Ferrer.
Zelador—Severino de Sant'Anna.

DIRECTORIA HONORARIA

Presidente—D. Capitulina Francisca de Lima.
Secretaria—D. Leopoldina Tertuliana das Chagas.
Thesoureira—D. Rosa de Lima.
Oradora—D. Alice de Lima.

×

O movimento da agencia do correio, sita á praça Maciel Pinheiro, no mez de fevereiro proximo findo, foi o seguinte:

Correspondencia ordinaria:

Officios	2
Massos postaes	3
Cartas franqueadas	1365
Idem não franqueadas	13
Idem insufficientes	20
Carta-bilhete	5
Bilhetes postaes simples	48
Idem postaes com resposta paga	1
Idem postaes de industria privada	1199
Impressos franqueados	1650
Amostra	1
Manuscripto franqueado	12
Jornaes	273
Somma	4.592

Correspondencia registrada:

Officios	23
Cartas	149
Impressos	21
Encommendas	10
Manuscriptos	2
Cartas com valor	16
Officios com valor	7
Somma	227
Total de objectos	4.819

Os registrados com valor incluiam a importancia de Rs. 854:150.

Durante o referido mez a renda foi de Rs. 574:790.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Marcellino Francisco Collares, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Maria Elpidia de Oliveira, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Zacarias Lourenço Soares e d. Julia Maria da Hora, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Vicente Ferreira e d. Umbelina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Casimiro de Souza Prazeres, residente na Bôa-Vista, e d. Clotilde Maria de Paula, residente em S. José, solteiros.

Antonio Accioly Lins, cabo de esquadra do 14.º batalhão de infantaria, e d. Dionizia do Nascimento, residentes na Bôa Vista, solteiros.

AS JOIAS

(Traducção para o «Diario»)

A recordação de sua finada esposa e, todas as noites, a partida de damas que jogava com sua filha, na modesta casa des Batignolles, onde residiam, bastava para occupar a existencia placida do sr. Jaube.

A'quella alma ingenua de excellente funccionario publico aposentado, convinha aquelle jogo e aos dezoito annos de Mathilde. E elle entremeava as partidas tirando raras fumaradas de um pequeno cachimbo, emquanto a filha, descançando o rosto no cotovello, acariciava com o indicador o queixo, nos lances arriscados e deveria calcular bem como collocaria as tabulas, ou jogando distraidamente. Presidia a essa doce paz o retrato de Mme. Jaube, deliciosamente bonita, que do alto do quadro lhes sorria, com um sorriso perenne.

Havia perto de dez annos que sr. Jaube tivera a grande desdita de perdel-a. Tinha-se-lhe attenuado a dôr, era certo; a saudade, porém, permanecêra nelle para sempre com o fervor de uma piedosa adoração, de um culto.

O sr. Jaube levava a sua modestia ao ponto de reconhecer que, se chegara á situação de chefe de repartição e se fôra condecorado, era isso em grande parte devido aos esclarecidos conselhos de sua mulher, ás resoluções assisadas que ella não hesitava em interprender. Mas o que mais elle tinha em maior apreço era elogiar as virtudes domesticas de sua inolvidavel esposa, deante de Mathilde.

— Ah! tua mãe! Tua mãe, sim!

Sempre que acabava de pronunciar estas palavras, uma pausa religiosa e commovedora estabelecia-se. O meneio da cabeça com que elle as acompanhava, o suspirar que lhe dilatava, no rosto comprido e pallido, as delicadas narinas, e a lufada quente que lhe subia ás palpebras, ampliando-lh'as desmesuradamente, aureolava de gloria e de santidade a fronte da morta. Que feliz existencia não lhe havia ella concedido, cercando-o de amigos preciosos, agora arredados, cumulando-o de agrados, amimando-o como a um menino, dando-lhe confortos, apesar das difficuldades financeiras, que experimentava! Oh! sim! verdadeiramente era um milagre, que ella pudesse conseguir tanto! Tinha em summo grau o genio da parizíense, luctadora e vencedora sempre, muito atinada para comprar bom e barato, nada quasi possuindo, porém vestindo-se divinamente. Até encontrava meios e modos de o surprehender, uma ou outra vez, com presentes e, para si mesma, conseguia adquirir—oh! uma mania bem innocente e que, com o decorrer dos annos, tomava cada vez mais um encanto entrenecedor—joias diversas, falsas, já se sabe, objectos sem valor, escolhidos, entretanto, com tão apurado gosto que elle proprio, se os não conhecesse, tel-os-ia tomado facilmente por verdadeiros!

Occorreu-lhe a lembrança daquelles brilhantes de puro vidro por causa do proximo anniversario natalicio de Mathilde. Tudo aquillo, guardado e esquecido ha muito, devia estar embaciado, denegrido, velho. Lembrava-se apenas de um anel, melhorzinho. Tinha dado por elle trinta francos mais ou menos e fôra-o buscar á casa do joalheiro em companhia da querida esposa, que o levara até lá. Talvez valesse mais, pois, fôra comprado barato, a necessitado.

No cofresinho em que tudo aquillo tinha sido guardado, o sr. Jaube descobriu logo o anel pelo nome do joalheiro, gravado na respectiva caixinha. Admirou-se vendo aquella joia tão bella, tão reluzente ainda. Depois, mysterioso, guardou-a no bolso e ao amanhecer do dia seguinte, collocou-a, sem ser visto, debaixo do prato de Mathilde, á mesa.

Quando esta deu com o anel, muito gosou elle com a surpresa da filha. Foi uma delicia! Em seguida esquivou-se aos agradecimentos della, dizendo-lhe:

— Ora! Por isto!... Uma bagatella! Mas este anel já era teu. Pertencia a tua mãe! Passa a teu poder.

A explicação, que lhe deu, do modo porque fôra adquirido, fez desviar a attenção de Mathilde das outras joias maternas, que lhe despertariam tristes recordações. Complacentemente fez scintillar o anel, que puzera no dedo, levantando-o e abaixando-o repetidas vezes. Reluzia muito. De repente disse ao pai:

— Pae, não reparaste? Falta uma perola!

— Que me dizes? respondeu-lhe inquieto o sr. Jaube.

— Olha! aqui!

O sr. Jaube, inclinando-se por cima da mesa, verificou ser exacto aquillo. Lastimou-se por não ter dado em tempo pela falta da perola, pois tinha a vista cançada. Depois tranquillizou assim a filha:

— Não te incommodes com isto! Deixa estar que mando collocar outra!

Mas via-se bem no rosto de Mathilde o desgosto que lhe estava causando aquillo, e com isto mais se avivou então a contrariedade do sr. Jaube. Meu Deus! Era coisa tão simples! Apenas alguns minutos de demora! O joalheiro, seu visinho, faria o concerto e á noite estava tudo prompto!...

Terminado o jantar, o sr. Jaube desceu e entrou na joalharia.

— Não tenho aqui, respondeu-lhe o joalheiro, perola que sirva. Preciso mandar buscal-a no lapidario.

— Sempre me acontecem certas coisas!... disse afflicto o sr. Jaube. E quando pensa o senhor que...?

Cogitava do tempo, o ourives, porém, equivocou-se, entendendo *quando* por *quanto*, e avaliou:

— Inclusive o trabalho, não é menos de cincoenta francos.

E accrescentou, sem ver o movimento de surpresa do freguez:

— E vale a pena fazer o concerto. Joia muito bôa, sim, senhor! Não lhe custou menos de mil e quinhentos francos!

Tanta ingenuidade applacou a indignação do sr. Jaube. Mil e quinhentos francos por aquelle anel! E esta! O preço por quanto o havia comprado veiu-lhe logo á memoria: vinte e oito francos! Mal podia conter o riso. Mas occorreu-lhe uma idéa e limitou-se a declarar:

— Acho um pouco caro e demorado! Propoz-lhe então o seguinte:

— Tenho lá em casa outras joias, cahidas em desuso agora. Não poderia o amigo arrancar uma perola, que seja parecida?

— Se houver alguma, nada ha mais facil; disse acquiescendo o joalheiro.

O sr. Jaube dirigiu-se com elle para casa e foi buscar o cofresinho á sala de jantar.

E, um pouco ironico, indo mostrar-lhe as suas *joias*, adeantou:

— Não são maravilhas, verá; não são. Não valem o tal anel... Mas uma perola delle valem.

Tendo, porém, aberto uma das caixinhas, o sr. Jaube admirou-se.

— Bravo! exclamou: esta aqui está novinha em folha! Olhem que ha descobertas prodigiosas! E' exacto!

Abriu outras caixinhas, que ia passando ao joalheiro. E, á proporção que isto se ia fazendo, entre os quentes reflexos dos ouros, um scintillamento de pedrarias, um brazeiro que se irisava, que se multiplicava, reverberava em ondas luminosas, salpicando chispas, dardejando mil fagulhas ardentes.

— Oh! oh! exclamava Mathilde, extremamente pallida.

O sr. Jaube, triumphante, tocou-lhe levemente com o cotovello e disse baixinho:

— Heim? Tua mãe! tua mãe!

Neste interim, sentenciava por esta fórma o joalheiro:

— Grande pena causa desguarnecer-se umas joias assim!...

Então o sr. Jaube não pôde conter-se mais. O homem exultava.

— Oh! sim! sim! se fossem verdadeiras.

O joalheiro ficou pasmo.

— O que é que o senhor chama verdadeiro? Olhe: estes dois solitarios, sómente estes dois, valem mil e duzentos francos!

O sr. Jaube ficou com a bocca aberta e as palpebras bateram-lhe seguidamente. Mas logo começou a sorrir e respondeu benevolamente ao joalheiro:

— Enganou-se rodondamente, meu caro senhor. Ora veja lá: este anel, fui eu mesmo que o comprei e talvez a conta ainda esteja ahi. Sabe por quanto? Vinte e oito francos.

Voltou-se para Mathilde, que se tinha tornado extraordinariamente séria e de novo disse ao joalheiro:

— Sim, senhor! Vinte e oito francos, inclusive a caixinha!

O joalheiro limitou-se a esboçar um gesto discreto, mas sem responder. O sorriso de duvida que patenteava, incitava, entretanto, o sr. Jaube a provar-lhe a sua affirmativa, fosse porque modo fosse. Mostrou-lhe o alfinete de gravata, que usava, presente de sua saudosa esposa e perguntou-lhe:

— Então isto quanto vale? faça-me o favor de dizer.

— Isto? respondeu-lhe desdenhosamente o joalheiro: tres ou quatro francos sómente.

E o sorriso delle perseverava com o mesmo ar de tranquilla segurança.

O rosto de Mathilde tinha-se tornado mais immovel ainda e mais grave. Por um momento aquillo tudo começou a torbilhonar em derredor do sr. Jaube. Mas foi rapido: passou, e elle ficou senhor de si. Nada, nenhuma prova, nenhuma evidencia podia abalar-lhe a fé. Tinha idade de mais para consentir numa desillusão. Todo o seu passado, porém, todo o seu viver, toda aquella requintada e innata bondade que possuia, insurgiam-se nelle. Sobre aquelle anel, ter-se-ia dado e caso de que outra pessôa houvesse entrado com a differença do custo, isto de accôrdo com o joalheiro, de accôrdo com a sua finada mulher? Outro? Um amante? Ora! Mas isto era simplesmente... uma rematada tolice!

— Bem! disse finalmente: verei! reflectirei!

O sr. Jaube acompanhou o joalheiro até o patamar da escada. Fez-lhe bem aquella renovação do ar, pois dissipou-se-lhe a emoção. E levou o pensamento para a querida esposa: perdão não lhe pedia, pois nem com a sombra da minima desconfiança poderia offendel-a. E então?! Não se fabricavam joias falsas tão primorosas! E ella não tinha tanto gosto para escolhel-as! Estavam bem arranjados! Elle até se regosijava com ella, vendo a patetice daquelle ourives!

Pensando em Mathilde, entretanto, o sr. Jaube experimentou uma certa inquietação. Alguma duvida poderia ter pairado no espirito della, ainda que ligeiramente, sensibilizando-lhe a ternura filial? Sentiu que era urgente tranquillizal-a, circumdal-a com a sua carinhosa affeição paterna, tornar a deitar no cofresinho aquellas joias falsas e continuarem a viver como até alli, com as recordações, com as saudades, jogando suas partidas de damas... E ia já entreabrindo um sorriso e combinava nas palavras que lhe diria immediatamente e eram estas:

— Heim? Que negocios da China não fará aquelle joalheiro das duzias!?

E como se ririam ambos, a bandeiras despregadas! E assim mesmo devia ser, até saberem a noticia de que fôra recolhido a um manicomio. Porque, evidentemente, o homem estava doido varrido! Camisa de força nelle!

O sr. Jaube empurrou a porta. Uma desusada claridade feriu-lhe a vista. Todas as velas estavam accesas e Mathilde resplandecia, adornada de joias. Nos dedos, nos pulsos, no collo, nas orelhas, por entre os cabellos, as joias reluziam, flammejavam com uma belleza mais radiante ainda. Presas a ella, pareciam animar-se, vivendo uma vida ardente, que se confundia com a della. Ao mesmo tempo os gestos graciosos, que fazia, voluptuosamente, atiravam os fogos irradiados das joias, reflectidos pelo espelho. Os olhos della, por sua vez, brilhavam com um luzir extraordinario, assim como os dentes, os labios, toda ella, emfim; e, febril, embriagada, exclamava:

— Pai! pai! Vê! Como estou bonita!

As pernas do sr. Jaube fraquejaram-lhe e deixou-se cahir numa cadeira. De improviso, a verdade, baldamente evitada por elle, arredada, repellida, contra a qual elle se havia pronunciado, emparedado, obstinadamente, impunhase obcecadamente. A atavica herança da filha revelava-lhe a paixão, a loucura da mulher. Ah! eram verdadeiras as joias! A dona dellas tinha-as pago com o seu proprio corpo! E não só aquellas joias, porém o seu proprio bem estar, a doçura do passado, as promoções que obtivera, a paz de sua velhice, tudo, tudo!.. Agora, a sua existencia de um pobre homem enganado, ludibriado, palpitava-lhe ali viva, aclarando-se ás flammas brutaes das joias. Cada scentelha fôra um beijo, cada brilhante uma caricia, cada adereço bradava a infamia. E, tumultuosas as recordações, ao mesmo tempo, acudiram-lhe ao pensamento, uma vaga esmagadora, descommunal, vindo afogal-o.

— Pai! Olha! Olha!

Mathilde, em pé e em plano abaixo do retrato d'onde, agora, exquisitamente mudado, cahia o sorriso de Mme. Jaube, com esta se parecia extraordinariamente. Porém outras semelhanças ainda, incontestaveis, mais inquietadoras, insinuaram-se, fulguraram em traços rapidos perante os olhos terrificados do sr. Jaube. Sua... filho? E... Mathilde seria mesmo sua filha?

Ia-lhe toda a vida para uma cova, para um sorvedouro. A tempestade, vinda de longe, tomava corpo, precipitava-se, assaltava-o como seu doido galopar. E, toda, ella desencandeou-se passando por cima delle, ceifando-o como uma espiga. Reclinou-se, abateu-se e morreu, soltando um debil suspiro.

Mathilde impacientava-se e dizia:

— Pai! Pai! Vê! Como estou bonita!

Jean Reibrach.

Sebastião Antonio de Aquino, vulgo *Baixa Grande*, morava no logar Santelmo, proximo a S. Lourenço da Matta, onde é bastante conhecido.

Tendo um empregado de nome Francisco Luna de Araujo e sabendo que este tratava de deixal-o, enfurecido, intimidou-o, convidando-o a mudar de proposito.

O rapaz, mantendo, entretanto, o seu desejo, arrumou as malas e tratou de procurar novo patrão.

Aquino, sabendo de tal noticia, esbordoou o servo, que, bastante maltratado, foi acolhido por uma familia, que lhe dispensa generoso tratamento.

Ante-hontem, mal o pobre moço levantára-se do leito, com o corpo todo doido da grande surra, entra-lhe na casa *Baixa Grande* e mais uma vez vibra-lhe diversas cacetadas, machucando-o tambem com os pés logo que Araujo caira desfallecido sobre o ladrilho da moradia.

Não podendo resistir, corpo coberto de echimoses, falleceu no mesmo dia á victima de tamanha perversidade!

O criminoso não foi encontrado, ignorando a policia local o seu paradeiro.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

Domingos Bento Correia de Mello e Francisca Maria da Conceição, viuva, ambos residentes na freguezia da Varzea, pedindo dispensa de certidão de obito do marido da nubente e justificando summariamente sua viuvez e dispensa de um banho de residencia para se casarem com urgencia.—Remettido ao revd. parocho para tomar a justificação de viuvez da nubente, e havendo certeza do obito de seu marido, dispenso a exhibição da certidão e dispenso a ultima proclamação. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

— Foram hontem concedidas as seguintes provisões.

De coadjuctor da freguezia de S. José, do Recife, ao padre João Tavares de Moura por tempo indeterminado;

De vigario encommendado da freguezia da Pedra de Buique ao padre José Ribeiro do Valle, até 31 de dezembro do corrente anno;

Dispensando certidão de baptismo, banhos de naturalidade e de *tempus* a favor de Domingos José de Oliveira, natural da freguezia da Victoria, para se casar com d. Joanna Maria do Espirito Santo, ambos residentes na de Afogados;

Dispensando o impedimento *tempus* a favor de José Maria dos Santos Capelleiro, para se casar com d Abigail Cavalcante de Araujo, em oratorio privado na freguezia de Afogados, onde residem.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 8 de Março, recebidos pela Great Western:

Independencia, pluviometro, 31 centesimos; Nova-Cruz, pluviometro, 99 centesimos; Sapé, pluviometro, 37 centesimos; Parahyba, pluviometro, 52 centesimos; Nazareth, pluviometro, 10 centesimos; Escada, pluviometro, 10 centesimos; Itamaracá, chuvas fortes durante meia hora; Lourenço de Albuquerque, pluviometro, 5 centesimos; Maceió, pluviometro, 10 centesimos.

— Dia 9:

Escada, pluviometro, 2 centesimos; Maceió, pluviometro, 50 centesimos.

Foi hontem remettido para o hospital de Sant'Agueda, á ordem do subdelegado da Boa-Vista, o preso Manoel Lins de França, atacado de variolas.

×

De Bom Jardim para a cadeia desta capital, chegou hontem o louco Mariano Francisco do Nascimento.

Este infeliz destina-se ao hospicio de alienados, na Tamarineira.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3 e amanhan a pharmacia do Rosario, á rua Larga do Rosario n. 35.

×

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

Accusado de ser autor de varios furtos praticados na bagagem da estação central, foi preso hontem na occasião em que embarcava para a Victoria o individuo de nome Vicente Francisco dos Santos.

Conduzido á presença do dr. Glycerio Gouveia, esta autoridade ouviu-o em auto de perguntas e providenciando, abriu inquerito sobre o facto, depois de enviar Vicente para a casa de detenção.

Sobre este crime prestaram hontem seus depoimentos os empregados da estação central de nomes Rodrigues Nogueira Lima, José Silvino de Castro e Silva, Joaquim Zbecowik, Pedro Alves Barbosa e João Paulo Mouvy Fernandes.

Prosegue o inquerito.

— Foi hontem posto em liberdade o detento Antonio José Candido de Miranda, que correccionalmente fôra recolhido á casa de detenção á ordem do dr. Glycerio Gouveia.

— O subdelegado de Afogados remetteu ao dr. delegado as diligencias policiaes procedidas na subdelegacia contra Antonio Fagundes, conhecido por *Beato* por crime de ferimentos, facto occorrido no dia 9 do corrente mez.

—A' ordem do dr. delegado, deram entrada hontem na casa de detenção os individuos de nomes Juventino Pereira de Freitas e Antonio Marques do Espirito Santo, o primeiro pelo crime previsto no artigo 267 combinado com o 272 do codigo penal e o segundo pelo crime previsto no artigo 271 combinado com o 272.

Esses individuos foram presos pelo subdelegado do 2.º districto de S. José que os remetteu ao dr. delegado.

Esta autoridade, abrindo inquerito sobre os crimes, ouviu em auto de perguntas diversas pessôas.

— Contra as inquilinas do predio n. 29 da rua das Trincheiras, Maria Amelia do Espirito Santo e uma outra conhecida por *Santa*, o dr. delegado recebeu hontem uma queixa por escripto.

Intimadas a comparecer a delegacia as referidas mulheres foram reprehendidas severamente, promettendo ao dr. delegado corrigirem-se.

— Uma outra queixa apresentou ao dr. Glycerio a mulher conhecida por *Massú Cheirosa* residente á mesma rua.

Massú declarou ter sido desacatada por Maria Amelia do Espirito Santo, que lhe attribuiu a autoria da queixa apresentada anteriormente ao dr. delegado.

Esta autoridade prometteu dar as providencias necessarias.

— A' requisição do dr. delegado foi hontem vistoriada na chefatura de policia a mulher de nome Olindina Maria da Conceição, ferida em S. José.

×

Seguiram ante-hontem da casa de detenção para Bom Jardim os réos Manoel Joaquim Pinto de Menezes, Fortunato Pinto de Menezes e João Joaquim Pinto de Menezes.

×

Pelo subdelegado de Afogados foi hontem apresentado á chefatura de policia o menor Marcolino Gomes dos Santos, que andava vagando naquelle districto.

×

No districto da Tamarineira promovia hontem serias desordens o individuo José da Boa-Ventura.

Capturado pela policia foi o turbulento remettido para a casa de detenção.

×

Um poeta de espirito nos enviou hontem o seguinte soneto:

BONDES ELECTRICOS

Nova tropa de burros, d'encommenda
De Buenos Ayres chega brevemente,
E alguem qualificou de impertinente
Metterem-se mais burros na contenda;

Tem um bem fim a burrical fazenda:
Transformar a tracção, tão docemente,
Que o passageiro fica até contente
Por dar em droga a malfadada venda!

Com um novo processo aproveitados,
Do burro os excellentes predicados,
Nova tracção teremos. —Como?—Aonde?

—Um tubo sob a cauda introduzindo,
Gera a força motriz que vae sahindo
A' proporção do caminhar do bonde!

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o engenheiro Lafayette Bandeira, membro da commissão incumbida dos estudos da nova rêde de esgotos no Recife;

o dr. Luiz Candido de Oliveira;

o pequeno Epitacio, filho do coronel Estevão de Gusmão;

o sr. Antonio Ferreira da Annunciação.

— Farão amanhan:

a senhorita Mathilde Barbosa da Silva;

a senhorita Albertina da Rocha;

o pequeno Aristophanes, filho do professor Francisco Marques da Trindade;

o sr. João Mendes Jacques.

ARTES E DIVERSÕES

Os espectaculos da empreza Hervet continuam muito applaudidos, sempre cheio o theatro Santa Isabel.

O programma de hoje é inteiramente novo, merecendo menção especial o n. 5, *La grève*, um drama social da actualidade.

— Para o sarão que a *Sociedade Recreativa Juventude* realizará no dia 17 do corrente temos sobre a mesa um convite, que nos foi offerecido pela respectiva directoria.

Agradecemos a gentileza.

— Programma da retreta que deve realizar-se hoje no jardim da praça da Republica pela banda de musica do 34.º batalhão de infantaria:

1.ª PARTE

Tanhauser—marcha, R. Wagner.
Guarany—final do 3.º acto, Carlos Gomes.
Labios de coral—masurka, E. Beccuci.
Daghela avanti un passo—polka, G. Rossari.
Le Collier de la Reine—ouverture, E. Tavan.
Pugger—valsa, J. Bayer.

2.ª PARTE

La criolla—marcha militar, G. Mettallo.
Maritana—selection, C. Dubois.
Les chants magyars—fantasia hongraise, E Tavan.
Faust—fantasia, Gounod.
Le Soufle de Zephir—valsa, H. Labadie.
Capitão Simões—dobrado, A. Trigueiro.

— A banda de musica da 1.ª fracção do corpo de policia fará retreta hoje no jardim do pateo do Collegio, observando o programma seguinte:

1.ª PARTE

Marcha—*Luiz Ferraz*.
Valsa—*Elysia*.
Aria do *Trovador*.
Pas de Quatre—*Minha Esposa*.
Pot pourri—*Um ballo em Machera*.
Dobrado—*Paulo Moreira*.

2.ª PARTE

Fantasia—*La gasa ladra*.
Valsa—*Em ti pensando*.
Polka—*Cake Walk*.
Bolero—*Para Bombardino*.
Dobrado—*Feliz Viagem*.

— E' este o programma da retreta a realizar-se hoje pela banda dos aprendizes marinheiros, no jardim da praça Maciel Pinheiro:

1.ª PARTE

Marcha—*Luiza*.
Phantazia—*Joli Printemps*.
Grande valsa—*A Toi*.
Pas de quatre—*Tristezas não pagam dividas*.
Cake Walk—*Beijos de Burro*.
Dobrado—*Commandante Rubin*.

2.ª PARTE

Ouverture—*Os tres capitães*.
Valsa—*Maria Rodrigues*.
Fantasia—*Bohemia*.
Polka—*Le bon bourgois*.
Cake Walk—*Memblim Moss*.
Dobrado—*Marechal Cantuaria*.

ESPORTE

Clube Nautico Capibaribe

Foi encerrada a inscripção da regata a realizar-se no dia 8 de abril vindouro.

A' séde do *Clube Nautico*, tem comparecido grande numero de socios que desejam tomar parte no attraente divertimento.

—

Sport Club Recife

O estimavel sr. Guilherme Fonseca director do esporte terrestre desta sociedade, communica aos associados, que realizará hoje, ás 6 horas da manhan, o primeiro ensaio de *foot ball*, na campina do Derby.

Prado Pernambucano

No antigo prado do Lucas realiza hoje uma attraente festa hippica a *União esportiva Pernambucana*.

O programma desta é formado de 8 pareos, notando-se nelles bons parelheiros do nosso *turfe*, que de certo obterá bôa concorrencia.

Como noticiámos na terça-feira, existe em mão da directoria a importancia de 201$000, da dupla do pareo denominado *Consolação*, que não foi vendida no domingo passado, sendo essa importancia dividida pelo rateio duplo do 1.º pareo a realizar-se hoje.

O prado achar-se-á ornamentado, tocando nos intervallos das corridas a banda musical do 27.º batalhão de infantaria.

São nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, é bom jogo *Nacional*.

2.º Pareo, 900 metros, achamos que deve ganhar o animal *Ratinho*.

3. Pareo, 1 000 metros, *Mops* sendo bem dirigido não perderá a victoria.

4.º Pareo, 1 450 metros, será o vencedor *Marujo*, se for tocado.

5.º Pareo, 900 metros, palpitamos *Palhaço*.

6.º Pareo, 950 metros, neste pareo aventuramos *Volante*

7. Pareo, 1 609 metros, se tiver bôa partida *Nautico*, será elle o victorioso; mas, não é bom despresar *Fedôr*.

8.º Pareo, 1 200 metros, neste pareo nos é difficil palpitar, por ser composto de muitos animaes, entretanto aconselhamos que joguem no castanho *Campineiro*, que não é ruim parelheiro.

Para o jogo duplo damos os seguintes palpites:

1.º Pareo, 12; 2.º, 16; 3.º, 34; 4.º, 14; 5.º, 14; 6.º, 34; 7.º, 13 e 8.º, 79.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 9 de março de 1906:

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos embarcados para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou na importancia de 245$000 —Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 7$370 de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo ao secretario publico —Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 de março de 1906:

Trajano Felippe Nery de Barcellos, professor de musica do gymnasio pernambucano, pedindo entrega de documentos —Sim, não havendo inconveniente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de março de 1906:

Banco do Recife.—Indeferido. Quanto a preliminar da excepção do § 4 n. 4 do art. 1.º da lei orçamentaria vigente é ella improcedente, porquanto do proprio mappa da distribuição do imposto da classe n. 15 da tabella A consta a collecta em nome do British Bank of South America representada por esta firma. Quanto ao merecimento do recurso tambem é improcedente, porquanto ao peticionario foram transferidos por Wilson Sons & C.ª, todos os negocios do British Bank não apurando a repartição a natureza, condições e limites das transacções effectuadas pelos peticionarios em nome deste banco que, é certo, não suspendeu suas transacções em grande escala nesta praça. O peticionario está pois obrigado ao pagamento da quota do 2.º semestre devido pelo British Bank outr'ora representado por Wilson Sons & C.ª.

Julio Eustaquio da Rocha, João Pedro das Neves, Maria Thereza de Jesus e Torres & C.ª.—Informe a 1.ª secção.

João Pedro Gabriel da Costa. — Informe a 3.ª secção.

João L. de Oliveira & C.ª. — Certifique-se.

Ernesto Barbosa de Oliveira —Corrija-se o lançamento averbando-se as partes do predio n. 4 da rua do Cabugá em nome de Julia de Oliveira Pires da Cruz, uzufructuaria, como tudo se verifica dos documentos annexos a esta petição. A averbação porém não póde ser feita no nome de Julio de Oliveira Lopes da Cruz, como pretende o peticionario, desde que dos mesmos documentos não consta ter ella se casado com o peticionario e substituido o nome.

Rita de Souza.—Junte o conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Amorim Silva & C.ª.—Como requerem, em vista da informação. Faça-se as necessarias notas.

Laurianna de Albuquerque Lins e Barros.—Informe o sr. thesoureiro.

Manoel José Bastos Mello e Amorim Silva & C.ª.—Informe a 1.ª secção.

London & Brazilian Bank Limited.—Em vista do documento exhibido reformo o meu despacho de 7 do corrente para o fim de mandar excluir o peticionario da collecta da classe n. 47 da tabella A da lei orçamentaria vigente.

Publicações a Pedido

Embarcando hoje, com a familia para a Bahia, em goso de ferias, na impossibilidade de despedir-me pessoalmente dos amigos e de todos quanto me distinguem com a sua amisade, o faço por meio destas linhas, a todos offerecendo os meus diminutos prestimos na capital d'aquelle Estado, onde terei uma demora apenas de 15 a 20 dias.

Recife, 8 de março de 1906.

Aurelio Tavares.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix*, a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

Motor ou Locomovel

A kerozene ou lenha de força de quatro cavallos funccionando bem.

Compra-se a tratar na rua da Cadeia n. 54.

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

De primeira ordem.—Todos gostam de ouvir a verdade, muito mais, quando esta verdade é para facilitar os meios de beneficiar a saude. Caros leitores, ahi vae o que diz o dr. Sizinio Ribeiro Pontes, de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, medico pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, lente cathedratico da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, ex inspector de hygiene do Estado, etc.

« Em abono da verdade, cumpre-me declarar que reconheço na Emulsão de Scott um optimo preparado pharmaceutico, sendo-me grato dar-vos o meu insuspeito testemunho de sua grande efficacia no tratamento da tuberculose, da escrofula, do rachitismo, das adenopathias e nas varias cachexias.

Tenho tambem verificado que vosso preparado é um agente therapeutico de primeira ordem para reconstruir as creanças depauperadas por uma evolução dentaria morosa, e por isso não cesso de prescrevel-o em taes casos. »

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da sociedade Previdente Pernambucana, o peculio que me coube por morte de meu pae, o tenente coronel Antonio Carneiro Rodrigues Campello na importancia de.... 3:265$000 rs.

Recife, 7 de março 1906.

Maria Campello Temporal (Está sellado, e reconhecida a firma).

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

Sabbado, 17 de Março 50.000$000 por 10$000

Para Abril—Grande Loteria de 200:000$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Quartel do commando da 74.ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional do municipio de Palmares.

ORDEM DO DIA N. 1

Faço saber que no dia 18 de fevereiro do corrente anno prestou o compromisso do estylo e tomou posse de seu cargo o tenente José Pereira de Macêdo Filho, da 3.ª companhia do 222.º Batalhão de Infantaria.

Assignado Manoel Dias de Amorim Esteves

Tenente coronel commandante interino.

Está conforme.

Quartel do commando da 74.ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional do municipio de Palmares, em 8 de março de 1906.

Carlos Severino da Fonseca.
Capitão secretario.

A NOVA MEDICINA

Partos, molestias do figado, do estomago, febres, etc.

De Calboaté, Municipio de Uruguayana (Rio Grande do Sul), escreve-nos o sr. Annibal Antão Prisco Servolo, digno official reformado do exercito e coronel da Guarda Nacional (firma reconhecida):

« Não posso deixar de felicitar-me pela
« feliz hora em que tive entre as mãos o
« precioso livrinho **O Novo Medico** do
« Visconde de Souza Soares.
« Tendo ha annos em tratamento me-
« dico, em Uruguayana, minha esposa
« e não tendo conseguido allivio aos
« seus males, comprei, na pharmacia
« Moura, daquella cidade, uma botica de
« **Especificos**, recommendados no mes-
« mo livrinho, e, applicando os medica-
« mentos que julguei necessarios no seu
« soffrimento, consegui a sua cura com-
« pleta.
« Minha filha que não conseguia a ter-
« minação da sua gravidez, depois de
« DOZE ABORTOS successivos, conse-
« guiu corrigir esse mal, com o uso da
« **Uteririna** n. 2, e hoje está creando
« um filho, uma creança forte e bem dis-
« posta.
« Além disso tenho applicado aqui na
« campanha, a muitos pobres, gratuita-
« mente, esses **Especificos**, e todos
« têm colhido os melhores resultados
« em *molestias do figado, do estomago, de-
« liriumtremens, febres diversas, partos* e
« outras doenças. »

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

Vm. será acaso o unico que não conheça a SAPOSANA? Peça a seu boticario ou perfumista. LANMAN & KEMP NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Quartel do commando da 74.ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional do municipio de Palmares.

ORDEM DO DIA N. 1

Faço saber que no dia 18 de fevereiro do corrente anno prestou o compromisso do estylo e tomou posse de seu cargo o tenente José Pereira de Macêdo Filho, da 3.ª companhia do 222.º batalhão de infantaria.

Assignado Manoel Dias de Amorim Esteves.

Tenente coronel commandante interino.

Está conforme.

Quartel do commando da 74.ª Brigada de Infanteria da Guarda Nacional do municipio de Palmares, 8 de março de 1906.

Carlos Severino da Fonseca.
Capitão secretorio.

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal.

Unico Concessionario: Emilio DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Castro Alves*, para Ceará, Maranhão, Pará, Obidos Santarem, Itacoatiara e Manaus, recebendo:

Impressos, até 1/2 dia.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 dia.

Idem idem com porte duplo, até 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Jaboatão*, para Parahyba. Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parahyba, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas da manhan,

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 1/2 dia.

— Amanhan:

Pelo *Alagôas*, para Norte, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Tennyson*, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Ao commercio

Os abaixo assignados, declarqua em em 28 do mez proximo passado dissolveram de commum accôrdo as firmas Alfredo Basto & C. e Oliveira & Primo, que gyravam nesta praça, a primeira com armazem de miudezas á rua Marquez de Olinda n. 17 e a segunda com armarinho á rua Duque de Caxias n. 69, retirando-se o socio Aureliano Teixeira Basto pago e satisfeito de seus capitaes e lucros, e ficando responsavel pelos activo e passivo das extinctas firmas o socio Alfredo de Oliveira Basto que continúa com os mesmos negocios sob a sua firma individual.

Recife, 5—3—906.

Alfredo d'Oliveira Basto
Aureliano Teixeira Basto

O abaixo assignado, tendo comprado a quitanda dos srs. Antonio Paulo Barbosa Lima e Manoel Ferreira Lages, sita á rua da Guia n. 37, previne a quem se achar prejudicado a comparecer no prazo de tres dias.

Confirmamos.

Antonio Paulo Barbosa Lima.
Manoel Ferreira Lages.
Joaquim C. d'Albuquerque.

Companhia Indemnisadora

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para em assembléa geral ordinaria tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno de 1905 e parecer da commissão fiscal, assim como procederem á eleição da nova commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2.º do art. 27 dos estatutos da companhia.

Recife, 5 de março de 1906.

Os directores

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam a disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia, as cópias do Balanço ultimo, da relação nominal dos Accionistas e da Lista das transferencias de Acções, nos termos do Art 147 do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 1 de março de 1906.

A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 431 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Relação nominal dos accionistas; copia do balanço; lista de transferencia de acções.

Recife, 9 de março de 1906.

Francisco de Assis Cardozo.
Director Secretario.

BANCO DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905: copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

Manoel João de Amorim.
Director Secretario, interino.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

AVISO

Da segunda-feira, 12 do corrente em diante ficam supprimidos os seguintes trens:

De Olinda a Recife:
8 horas da manhan.
Do Recife a Olinda:
5.10 da tarde.

Para regularidade do serviço tambem fica supprimida a parada dos seguintes trens no Salgadinho:

Manhan — 6 1/2 e 8 1/2.
Tarde — 2 1/2 e 4 1/2.
Noite — 6 1/2, 8 1/2 e 10 1/2.

Recife, 10 de março de 1906.

Bento Magalhães,
Gerente.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham-se á disposição dos srs. associados: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Companhia Tethys

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno findo em 1905, parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição desta, mesa da assembléa geral e directoria para o biennio de 1906-1907.

Recife, 10 de março de 1906.

Os directores:

José Ferreira Baltar.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca

Tendo pedido exoneração do cargo de engenheiro das obras do Porto do Recife para dedicar-me exclusivamente aos interesses do meu escriptorio de engenharia e architectura, aviso aos meus amigos e ao publico, que sou encontrado todos os dias uteis, de 1 ás 3 da tarde na rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Recife, 26—2—906.

Candido Acauã Ribeiro.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 30 de Dezembro de 1905.

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 16 de Fevereiro de 1906.

Os directores:

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Amphitrite

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas d'esta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia, de 15 de Março proximo futuro, na séde da Associação Commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1905, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1906.

Os directores.

Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia Industrial «Fiação e Tecidos de Goyanna»

8.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os accionistas desta Companhia a virem de dia 15 de Março em diante receber no escriptorio da mesma, n'esta cidade, o dividendo de suas acções, á rasão de 10 % do valor das mesmas, relativo ao anno de 1904.

Goyanna, 12 de Fevereiro de 1906.

Manoel Borba,
Director secretario.

Banco do Recife

11.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem, no dia 15 do corrente em diante, receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 11.º dividendo, de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1906.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Charanga do Recife

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios desta sociedade a se reunirem domingo, 11 do corrente, á 1 hora da tarde em a séde á praça Saldanha Marinho, n. 2, afim de se proceder a eleição da directoria que tem de administrar esta corporação no corrente anno.

Secretaria da Charanga do Recife, 9 de março 906.

Oriano Mendes.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Para maior communidade dos candidatos a contractar a pintura da ponte 7 de Setembro, que esta Companhia põz em concurrencia, publica-se as condições para isto exigidas.

1.ª—Ao contractante cumpre, antes de ser dada a primeira mão de apparelho, raspar previamente toda a pintura antiga, de modo a obter uma superficie limpa, sem ferrugem ou escama.

2.ª—A pintura será feita com 4 mãos, sendo a 1.ª a de apparelho e as trez seguintes com tinta de côr cinzenta clara devendo ter por base o alvaiade de chumbo.

3.ª—As sargetas serão pintadas com trez mãos de zarcão com alvaiade de chumbo e a parte inferior do estrado com pixe ou verniz de alcatrão (2 mãos).

4.ª—As tintas deverão ser todas bem trituradas, antes de preparadas e não poderá o contractante dar uma camada sem que a precedente esteja completamente secca.

Em logar de tintas aqui preparadas poderá o contractante empregar as tintas americanas metallosticas de Sherwin Williams & C. n. 2104 (tintas de apparelho) e 2085 (cinzento claro) como definitiva, pelos mesmos preços e modo indicado no orçamento respectivo, cuja preferencia e applicação serão accordadas com o engenheiro chefe do 1.º districto.

5.ª—O serviço será começado dentro de 8 dias a datar da assignatura do contracto e terminado em 45 dias.

A Directoria.

Ao commercio

Os abaixo assignados componentes da firma Martins & Carneiro, estabelecidos á rua do Marquez de Herval n. 73, avisam, que nesta data dissolveram a sociedade, retirando-se o socio Antonio Carneiro L. da Silva, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Eduardo Martins de Souza, sob a firma Martins de Souza.

Recife, 6 de março de 1906.

Eduardo Martins de Souza.
Antonio Carneiro L. da Silva.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rocadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Guimarães Junior o seu estabelecimento de calçados á rua do Livramento n. 5, intitulado a Botina Popular, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 21 de fevereiro de 1906.

Severino José de Mello Vasconcellos.

Confirmo.

Guimarães Junior.

Companhia «Amphitrite»

Ficam no escriptorio desta companhia á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1905:

«Copias dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções.»

Recife, 14 de fevereiro de 1906.

Os directores

Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa, que nesta data compraram o estabelecimento de molhados á rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim n. 66, ao sr. Antonio Carvalho de Azevedo, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado póde apresentar sua reclamação no prazo de tres dias, a contar desta data no referido estabelecimento.

Recife, 7 de março de 1906.

Campos & Irmão.

Confirmo.

Antonio Carvalho de Azevedo.

Ao commercio

O abaixo assignado chefe da firma Lino de Oliveira & C.ª, declara que nesta data retirou-se o socio Severino José de Mello Vasconcellos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Lino Alves de Oliveira sob a firma de Lino de Oliveira.

Recife, 28 de Fevereiro de 1906.

Lino Alves de Oliveira

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

A directoria desta companhia faz publico que até ás 12 horas da tarde do dia 13 do corrente, recebe propostas para a pintura da ponte 7 de Setembro, as quaes deverão ser feitas em cartas fechadas e lacradas, designando o nome e moradia do proponente, declaração de que tem perfeito conhecimento das condições geraes do contracto e que se sujeitam a cumpril-as fielmente.

Destas condições os srs. proponentes encontrarão esclarecimentos todos os dias, de 11 horas da manhan ás 4 da tarde, no escriptorio da mesma companhia.

As propostas serão abertas á 1 hora da tarde do referido dia 13.

Recife, 5 de março de 1906.

Pedro Corrêa,
Director gerente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o artigo 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções durante o anno.

Recife, 3 de fevereiro de 1906.

José João d'Amorim,
Secretario.

Companhia Tethys

No escriptorio desta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo:

a) copia dos balanços.
b) relação nominal dos accionistas.
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.

Recife, 15 de Fevereiro de 1906.

Os directores:

José Ferreira Baltar.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 23

Convido os srs. accionistas d'esta companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 20 do corrente em diante, o 23.º dividendo de suas acções á razão de 2$000 por acção, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno findo.

Recife, 9 de março de 1906.

Francisco de Assis Cardozo.
Director Secretario.

SPORT CLUB RECIFE

FOOT-BALL

Communico a todos os « footballers » que, no domingo 11 do corrente pelas 6 horas da manhã no « ground » do Derby, haverá o primeiro ensaio.

Espero o comparecimento de todos para que possa logo firmar o « first eleven » d'este anno.

Recife, 9 de março 1906.

Guilherme A. Fonseca,
Director dos Sports Terrestres

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do artigo 147 do Decreto N. 434 de 4 de Julho de 1901, ficam a disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia:

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e das listas das transferencias de acções.

Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1906.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas á 1.

Residencia — Rua do Pires n. 95.
RECIFE

Aos senhores donos de usinas, fabricas de tecido e distilação, José Barros offerece os seus serviços como electricista ou machinista ou para assentamento de qualquer apparelho mechanico, concerta-se machinas e caldeiras; a tratar na rua Bella n. 40 com
José Barros.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes europêas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro
Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de dom gosto recommendamos os cigarros picados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82
RECIFE

Optima aquisição

Traspassa-se uma bôa casa de negocio situada em um Engenho na comarca de Palmares, muito conceituada e bem afreguezada.

Trata-se na Camisaria e Alfaiataria Pernambucana, á rua 15 de Novembro n. 54.

ANNUNCIOS

TALÕES COM COPIA
Milheiro a 600 rs.
Rua das Cruzes 28, loja

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C.
Rua da Praia 82.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

FRASCOS VASIOS

De xarope de velame e elixir ante-rheumatico compra-se a 100 rs. na Botica Franceza.

22 rua do Bom Jesus.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 22

Eugenia A. Mata e Silva
ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:378$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:322$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

Aguas mineraes de São Lourenço

As aguas das diversas fontes mineraes de S. Lourenço são muito aconselhadas por seus prodigiosos effeitos nas doenças do estomago, intestinos, figado, baço, rins, bexiga, assim como nas chloro-anemias e nas molestias das senhoras.

AGENTES EM PERNAMBUCO
MAX DRECHSLER & C.
Rua do Bom Jesus I n. 50

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

Bel. ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA
RUA DO HOSPICIO N. 10

As matriculas estarão abertas no dia 10 de janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

CONTINU'A A MANTER OS SEGUINTES CURSOS:

Curso Primario

confiado a quatro distinctos academicos de direito, auxiliados pelo director.

Curso Secundario

(*Preparatorios parcellados e madureza*) As aulas deste curso acham-se confiadas á reconhecida competencia dos illustres professionaes:—Dr. Julio Pires Ferreira, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante, dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, dr. Trajano T. de Mendonça, engenheiro Hermilio de Oliveira, Aristides de Carvalho Schlobach, José de Faria Neves, Rodolpho Lima e o director.

Curso Commercial

comprehendendo o estudo de escripturação mercantil, correspondencia epistolar e aulas praticas de conversação franceza e ingleza.

A Educação Religiosa

continúa a cargo do illustre sacerdote padre Ananias.

Educação Physica

acha-se confiada ao distincto official do exercito—alferes Ildefonso Monteiro.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

Durante o anno de 1905 o Instituto submetteu a exames 132 alumnos, sendo que o grande excesso das matriculas sobre as dos annos anteriores, constitue a prova mais significativa da honrosa confiança que os srs. paes de familia continuam a depositar neste estabelecimento.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES), *O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.*
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

A NACIONAL

Fabrica a vapor de massas alimenticias de
GIFFONI & C.ª

Os actuaes proprietarios tendo feito grandes reformas acham-se habilitados a satisfazerem qualquer pedido de seus numerosos freguezes tanto da capital como de fóra, pois têm grande deposito de seus productos como sejam: Macarrão, Talherim, Letria e Estrelinhas soltas ou em pacotes, e muitas outras qualidades brancas e amarellas. As materias empregadas no seu fabrico são todas de primeira qualidade coradas com vegetaes.

Analysadas pelo Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro sobre as guias ns. 30764 a 30766 e Inspectoria da Hygiene do Estado conforme os documentos em nosso poder.

Os productos de nossa Fabrica são fabricados com toda perfeição, nada tendo de inferior ao estrangeiro.

A NACIONAL
38—Rua Marcilio Dias—38

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO
DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA
Formula do Pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira.**

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS
Endereço telegraphico—SILVEIRA
ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

THEATRO SANTA ISABEL

SUCCESSO CRESCENTE NESTE THEATRO
EMPREZA E. HERVET
ESPECTACULOS DE 1.ª ORDEM
CINEMATOGRAPHO APERFEIÇOADO E CINEMATOGRAPHO FALLANTE!
15.º ESPECTACULO
HOJE — Domingo, 11 de Março — HOJE

Programma:

PRIMEIRA PARTE

1 Ouvertura. 2 Jonhston Blodgett, campeão cyclista. 3 O senhor e a senhora estão com pressa, comico. 4 O armario dos irmãos Davemport, magico. 5 *LA GREVE (LA PARED).* Drama Social da actualidade em 5 quadros, coloridos. 6 A casa socegada? muito comico. 7 A caixa da malicia, magica. 8 O INCENDIARIO. Vista sensacional de grande duração (em cores).

SEGUNDA PARTE

9 Symphonia. 10 Recepção de S. M. o Rei da Hespanha em Barcellona, colorida. 11 A Grinalda maravilhosa, magica. 12 As 6 irmãs Daineff acrobatas russas. 13 O omnibus dos doidos, comico. 14 Tchernoff com os seus cavallos e cachorros adestrados. 15 A Fada da Primavera, colorida. 16 Dansarina microscopica, magica. 17 O CINEMATOGRAPHO FALLANTE!!! «La Lettre» Fantaisie de Felix Galipaux, dite par l'auteur. 18 **Grande Revista Militar do dia 14 de Julho** em Paris.

TERCEIRA PARTE

19 Symphonia. 20 O illustre brazileiro SANTOS DUMONT com o seu dirigivel n. 9, ganhador do premio de Deutch de 100.000 francos. Colorido. 21 **A Bella adormecida no Bosque** (em cores). Grande *Féerie* em 12 quadros. Em honra do baptisado de sua filha, um rei muito poderoso deu uma grande festa e convidou para assistil-a todas as fadas dos arredores da cidade. Por caiporismo esqueceu-se de uma (a mais má de todas ellas) a Fada Carabossa, que não se demorou em apparecer no meio da festa e prophetisou que, quando aquella creança tivesse a idade de 15 annos, se picaria num dos dedos com um fuso e que ficaria dormindo por espaço de 100 annos, no fim dos quaes se apresentaria um principe (filho de um rei) que a iria despertar afim de casar-se com ella.

Preços populares:—Camarotes de 1.ª ordem, com 6 entradas 12$. Dito de 2.ª, com 6 entradas 12$. Dito de 3.ª, com 6 entradas 8$. Dito de 4.ª, com 5 entradas 5$. Cadeiras 3$. Platéa 2$. Paraizo 1$.

Os bilhetes acham-se á venda, no dia do espectaculo, na bilheteria do Theatro, das 10 horas em diante. O espectaculo principiará ás 8 1/2. Depois do espectaculo haverá trens para Linha Principal, Olinda e bondes para todas as linhas.

Terça-feira—A Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo (em cores)
Os bilhetes desde já á venda.

PURGATIVO LE ROY

O **PURGATIVO LE ROY**, celebre desde ha mais de um seculo, combate com o maior successo as alterações que se produzem no curso de todas as doenças causadas, geralmente, por uma viciação, quer do *sangue*, quer da *bilis* ou dos *humores*, perturbando assim o bom funccionamento dos orgãos: *tubo digestivo, figado, coração, rins.*

O **PURGATIVO LE ROY** é o melhor *evacuente* e *depurativo* ao mesmo tempo que um excellente regenerador fortificante, cuja antiguedade e emprego no mundo inteiro são a maior prova de seu valor.

O **PURGATIVO LE ROY** é soberano como preventivo em todas as affeições dos *paizes calidos*, principalmente nas *febres palustres* e *biliosas*, os *vomitos pretos*, o *cholera*, a *dysenteria*.

O **PURGATIVO LE ROY** cura radicalmente as doenças do *estomago*, do *figado*, dos *intestinos*, do *coração*, dos *rins*, do *cerebro*; combate victoriosamente a *gotta*, o *rheumatismo*, os *adenites* as *vermes*, *intestinaes* e as *enfermedades da pelle*.

O **PURGATIVO LE ROY** permitte de tratar-se por si mesmo, com poucas despezas, e couvem a todas os temperamentos pelo modo por que está dosado que comprehende 4 gráus: o Nº *1* é o mais fraco, o Nº *4* o mais forte em principios purgativos.

Exigir a assignatura *LE ROY* e o carimbo de garantia da *União dos Fabricantes* (Sociedade para a repressão da falsificação).

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde
Extracções em Março

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 1$300.
ás terças-feiras, 15:000$000 por $650.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
ás quintas-feiras, 16:000$000 por 1$300.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
aos sabbados, 12:000$000 por 130 réis.

EXTRAORDINARIA
100:000$ por 1$400 em 22 de Março corrente

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes
VIANNA & FILHOS
Praça da Independencia n. 14
(1.º ANDAR)

CERVEJARIA PHENIX
FUNDADA EM 1865
EXPORTAÇÃO
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Cerveja Branca e Preta, sem composição nociva á saude.

Analysada e approvada pela Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco.

O fabrico desta cerveja é feito exclusivamente com cevada e lupulo, de primeira qualidade.

Rua João do Rego n. 15
(Antiga rua Florentina)
TELEPHONE N. 48
M. M. DE LEMOS

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Fabricantes dos motores a petroleo do **HORNISBEY**

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minhamãe, não posso com estes CABELLOS

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes, da PHARMACIA AMERICANA,** á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Molestias da Boca e da Garganta

PASTILHAS de PALANGIÉ

De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Curadas certo pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.
Drs CRONIER & Cª, 75, rue de La Boétie, Paris.
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA

X. P. T. O.

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as velias abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes
PHARMACIAS & DROGARIAS.

ANNUNCIOS FUNEBRES

MARIA ALEXANDRINA FERREIRA FREITAS

Domingos Pinto de Freitas, Joaquim Pinto de Freitas sua mulher e filhas (ausentes), Maria Evangelina de Freitas Maia e suas filhas, Alice Zilda de Freitas, José Domingues Maia, D. Luiza Generosa de Oliveira Maia, agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar para deposito e á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó e comadre **Maria Alexandrina Ferreira Freitas**, e de novo os convidam para assistirem ás missas que serão celebradas terça-feira, dia 13 do corrente ás 8 1/2 horas da manhan na egreja do Divino Espirito-Santo, setimo dia do seu passamento, mais uma vez seus sinceros agradecimentos a todos que fizerem a fineza de comparecer a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Erin Berard da Camara
7.º DIA

A familia Camara profundamente penalizada pelo fallecimento de sua mãe, avó, cunhada e tia **Erin Berard da Camara**, manda resar pela sua alma missas na igreja do Espirito Santo e na matriz de Garanhuns, ás 8 1/2 da manhan do dia 14 do corrente (7.º do seu passamento) e convida aos parentes e amigos da finada para ouvil-as, testemunhando desde já toda sua gratidão.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, 1 excellente piano Pleyel, instrumentos para engenheiro, importantes quadros, 1 esplendido espelho oval, com moldura dourada, vidro biseauté, alcatifa fôrro de sala, 1 importante mesa para banquete, porcellanas, metaes, crystaes, etc.

A SABER:

1.º ANDAR

SALA DE VISITAS

1 importante piano de Pleyel, 1 linda mobilia dourada com assento estofado composta de 1 sofá, 2 poltronas e 2 cadeirinhas, 1 lindo porta-bibelot, 1 mobilia de phantasia com frisos dourados, com 1 sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras, 2 excellentes columnas com 2 ricos jarros dourados, 2 columnas com 2 estatuetas de bronze, 1 columna com 1 linda estatueta de biscuit fino, 4 mesinhas phantasias, 2 cadeiras douradas, 4 cadeiras estofadas com encosto de espaldar, 1 rica mesa de nogueira forrada de pellucia, 2 magnificos vasos para plantas, 1 lindo sofasinho estofado, 2 cadeiras douradas estofadas, 2 castiçaes dourados com abat-jours de côres, 1 candieiro com abat-jour de phantasia, 6 sanefas finas de damasco, 5 pares de cortinados de renda fina, 1 estante para musica, 1 cadeira para piano, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 3 albuns finos para retratos, 1 figura de biscuit, 1 dita de marmore de carrara, 1 importante e grande espelho oval vidro biseauté com moldura dourada, 1 alcatifa, nova fôrro de sala, diversos jarros e bibelots, 2 etajeres dourados com 2 figuras de porcellana, 1 banquinho para pés.

ALCÔVA

1 grande o excellente guarda roupa, 1 toillette systema americano com pedra e vidro biseauté, 1 mesa de columna, 2 figuras de bronze, diversos enfeites, para toillette, tapete para toillette.

2.º QUARTO

1 cama de ferro, dourada com lastro de arame para casal, 1 toillette-commoda com pedra, 1 guarnição fina de vidro para lavatorio, 1 excellente guarda-vestidos de vinhatico, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, moderna, 2 figuras de biscuit, 1 tapete para cama.

3.º QUARTO

1 guarda-roupa de vinhatico, 1 cama de ferro para solteiro, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 banca de cama com pedra.

4.º QUARTO

1 guarda-vestido de vinhatico, 1 guarda-roupa de vinhatico, 1 commoda idem, 1 importante berço novo de vime, 1 cama de ferro para solteiro, 1 dita idem para creança, 1 mesa para jogo, 1 cabide para calças.

SALA DE DORMIDA

1 importante toilette-lavatorio com pedra e espelho biseauté, 1 importante guarnição de porcellana estampada, para o mesmo, 1 guarda-roupa espelho biseauté, 1 cama com colchão de mola para casal, 1 banca de cabeceira de cama tudo egual e de erable, 1 importante guarda-vestidos de vinhatico, 3 cadeiras de encosto alto, 2 ditas de junco, 2 poltronas com forro de tapete, 1 cabide para toalhas, 1 lindo quadro, 1 despertador e 5 bibelots.

6.º QUARTO

1 toillette-commoda de jacarandá, 1 commoda de amarello, 2 mesas com 2 gavetas para escriptorio, 1 pedra com cavalletes para desenho, 1 cama de ferro para solteiro, 1 bidet, 1 cesta para roupa.

PAVIMENTO TERREO

SALA DE ESPERA

1 excellente mobilia de jacarandá com 1 sofá, 11 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 conversadeira para centro de sala, 2 consolos com pedra de côr, 2 cantoneiras, 1 espelho biseauté, 6 sanefas, 5 pares de cortinados finos, 2 etajeres, 2 figuras prateadas, 2 jarros grandes, 1 barometro, 2 jarros de metal, 6 bibelots, 1 estatueta de bronze, 1 cadeira de junco com balanço para creança, 4 tapetes para porta, 1 tapete para sofá, 1 relogio de bronze, abraçadeiras para cortinados.

QUARTOS E GABINETE

1 excellente mesa com estante, 1 secretaria, 1 calendario, 1 peso para papel, 1 quadro, diversos livros de litteratura, 2 transitos e 4 niveis com trenas e balisas para engenheiro, 1 excellente cama guarnecida de erable, 2 camas de lona.

SALA DE JANTAR

1 importante e rica mobilia de carvalho, artisticamente entalhada, composta de 2 guarda-louças, modernos e suspensos, 2 aparadores com pedra, 1 mesa elastica com 4 taboas e cabeceiras ovaes, 12 cadeiras de guarnição, 1 importante relogio de parede, tudo egual e de gosto, 10 importantes quadros diversos, apparelhos de porcellana fina para jantar e almoço, apparelhos de electro-plate para chá, 2 columnas de marmore com jarros, copos, calices, taças para champagne, garrafas para vinho, compoteiras, fructeiras, licoreiros, centros para mesa tudo de crystal, talheres, colheres e louças avulsas.

SALA DE COPA, COSINHA E TERRAÇO

1 excellente buffet, 1 geladeira americana, 1 mesa com cavallete, 3 malas de diversos tamanhos, 1 capacho de ferro, 4 garrafeiras de before, 1 uniforme para boleieiro, 1 geladeira para 6 garrafas, 1 tacho de cobre, 1 cafeteira, 1 serveteira, 1 descanço para sela, 1 lote de torneiras, e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Segunda-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Aurora n. 65

O agente Gusmão autorizado por uma illustre familia que se retira do Estado, fará leilão dos importantes moveis e objectos acima descriptos, os quaes se recommendam pelo seu estado de conservação.

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO

De bons predios

A saber:

Um sobrado de um andar sito á rua de Domingos Theotonio n. 12 (antiga das Calçadas), tendo o pavimento terreo 2 portas e 1 janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal, dentro do qual existem 3 casinhas com porta e janella cada uma, servindo de dependencia.

Um sobrado de um andar e sotão com frente de azulejo, sito á rua Imperial n. 90, medindo de frente 9 metros e de fundo 24 metros e 70 centimetros, tendo 4 portas de frente com varanda de ferro, 5 janellas no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cosinha externa e sotão, 2 salas e 4 quartos, edificado em terreno proprio.

Terça-feira 13 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. Juiz municipal do commercio da 3.ª vara, venderá em leilão os 2 sobrados acima descriptos, á requerimento de Joaquim Augusto dos Reis e sua mulher, para pagamento de credor hypothecario. Podendo desde já ser examinados pelos srs. pretendentes.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISONS
PAQUETE INGLEZ
NAVIGATOR

E' esperado de Liverpool no dia 18 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

PAQUETE INGLEZ
WARRIOR

Presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O Paquete
ALAGOAS

Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do sul no dia 12 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Parintins Santarem, e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
S. SALVADOR

Commandante capitão tenente J. M. Pessoa.

Esperado do norte no dia 15 do corrente, sahirá para **Maceió Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O Paquete
PERNAMBUCO

Commandante D. Wellington.

Esperado do sul no dia 18 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia, ás 8 horas da noite.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE
BAHIA

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
TRENT

Esperado do sul até o dia 16 de Março, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
Clyde

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

LAMPORT & HOLT LINE
O PAQUETE INGLEZ
TENNYSON

E' esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Barbados e Nova York.**

PAQUETE INGLEZ
BYRON

E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE
JABOATÃO

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 11 do corrente ás 2 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 10 sabbado.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE
JACUHYPE

Commandante F. Viella.

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE
RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue nestes dias para **Aracaty, Ceará Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

Sloman-Brazil-Line

DAMPFSCHIFFS-RHEDEREI «UNION»
AKTIENGESELLSCHAFT
O NOVO PAQUETE ALLEMÃO
SIEGMUND

E' esperado de Nova York até o dia 15 do corrente, seguindo depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Offerece optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Trata-se com os agentes
HENRY FORSTER & C.
Rua do Commercio n. 6 1.º andar

EDITAES

O doutor José Maria Ferreira da Silva Junior, Juiz municipal do Commercio, da primeira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 22 do corrente mez, irá á segunda praça publica d'este Juizo o bem immovel seguinte:

A parte do sobrado de tres andares sob n. 17, sito no largo do Corpo Santo, freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, do Recife, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, dividido em um salão e duas salas.

O primeiro andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos e cosinha externa.

O segundo andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro corrida, duas salas, cinco quartos, cosinha externa e salêta.

O terceiro andar tem uma porta com varanda de ferro e duas janellas, duas salas, cinco quartos e cosinha externa, tendo tambem sotão interno em salão e dois sacavões, tendo mais um sobre-sotão com duas trapeiras em grande salão, medindo de frente seis metros e setenta centimetros e de fundo vinte e cinco metros, sendo que o sobrado foi avaliado por trinta e seis contos de réis e a parte referida que foi á primeira praça por tres contos quatrocentos e quarenta e quatro mil cento e desoito réis, vae á segunda praça por tres contos noventa e nove mil setecentos e sete réis, em virtude do abate legal.

Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feita em execução promovida por Francisco José Jayme Galvão Filho, como representante de sua mãe dona Maria Brazilina de Lima Galvão, contra Alberto Maximiano de Azevedo Maia e será arrematado para pagamento do que este deve áquelle.

E não havendo licitantes que cubram o referido preço irá dito bem á terceira praça com o espaço e abatimento da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 10 dias de março de 1906. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer,—o subscrevi.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

Doutor João Rodrigues d'Almeida, juiz municipal do termo do Rio Formoso da comarca de Barreiros do Estado de Pernambuco, em virtude da lei; etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que com o prazo de trinta dias, cita-se e chama-se aos herdeiros de Rainéro Leopardo da Silva, solteiro, morador que foi no engenho «Matto-Grosso Debaixo» deste termo, onde falleceu no dia quinze de fevereiro proximo findo, ou a quem direito tiver a herança do mesmo finado, vir habilitar-se perante este juizo, afim de entrar na posse dos bens por elle deixados. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume, e publicado pela imprensa.

Cidade do Rio Formoso, 9 de março de 1906. Eu, Miguel Azevedo, escrivão, o escrevi.—*João Rodrigues d'Almeida.*

Imposto de classe

Cobrança do 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906

O administrador da Recebedoria faz publico, para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2. semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Os contribuintes deverão exibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de março de 1906.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra:

N. 15—Bancos, casas bancarias ou agencias de bancos que não tiverem séde neste Estado:

N. 16—Bancos ou casas bancarias com séde neste Estado.

N. 17—Companhias de seguro e agencias.

N. 18—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

N. 19—Enchimento de alcool e aguardente.

N. 20—Fundição a vapor.

N. 21—Fabricas de sabão.

N. 22—Fabricas de cerveja, limonadas, licores, genebra e vinagre.

N. 23—Fabricas de distilação e restilação.

N. 24—Fabricas de picar fumo ou vender charutos e cigarros e loja ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.

N. 25—Lojas de calçados e officinas.

N. 26—Lojas de joias e relogios.

N. 27—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.

N. 28—Lojas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido os srs. concelheiros para reunirem-se na sala das sessões deste Concelho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente em sessão ordinaria (2.ª do corrente anno), que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

E eu, Antonio José de Lemos, 1.º official da secretaria do Concelho, no impedimento do official maior, o subscrevi, aos 10 do mez de março de 1906.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Edital n. 1

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA

De ordem do sr. dr. inspector geral são convidados os srs. proprietarios, dos predios abaixo mencionados por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem a esta Secretaria dentro do praso de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados nesta cidade. Outrosim declara-se aos mesmos srs. proprietarios que ficam consideradas entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios dentro do praso acima fixado não comparecerem a esta repartição.

Predio n. 4 ao Pateo de Santa Cruz.
(Quadro) Beco do Cortiço.
Predio n. 42 á rua do Riachuelo.
Um estabulo no caes de Capibaribe.
Predio n. 26 á rua Estreita do Rosario.
Idem n. 61 á rua da Palma.
Idem n. 36 á rua Tobias Barretto.
Idem n. 39 á rua de S. Jorge.
Idem n. 62 idem idem.
Idem n. 67 idem idem.
Idem n. 115 idem idem.
Idem n. 64 á rua do Pharol.
Idem n. 33 á rua de Santa Cecilia.
Idem n. 31 idem idem.
Idem n. 36 á rua Direita em Afogados.
Idem n. 24 idem idem.
Idem n. 3 á rua de S. José
Idem n. 45 á rua das Calçadas.
Idem n. 6 ao Becco do Cupiá.

Secretaria da Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de de Março de 1906.

Pelo secretario, o amanuense,
Cosme Ferreira da Costa.

Recolhimento de notas

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resoiveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas. $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª, 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra — 5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.* »

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

Escola de Pharmacia de Pernambuco

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, continuando interrompidos, por força maior, os serviços da Escola de Pharmacia, a cargo desta Sociedade, deixa de haver inscripção para exames de 2.ª época, que se effectuarão quando cessarem os motivos que determinaram o fechamento da Escola.

Secretaria do Conselho Superior, 10 de Fevereiro de 1906.—O Secretario, *Luna Freire.*

Delegacia fiscal

TERRENO ACCRESCIDO NO CAES DO CAPIBARIBE

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que, por Manoel José Ferreira Cruz foi requerido por aforamento perpetuo o terreno accrescido no caes do Capibaribe, comprehendido entre a Avenida Dr. Affonso Costa, á rua Dr. José Mariano e o novo caes projectado, ficando reservada para servidão publica a area do terreno preciso para a Praça e ruas projectadas de accordo com a planta da cidade do Recife. Terreno este que se limita ao Norte com a Avenida Dr. Affonso Costa e a rua Dr. José Mariano, ao Sul com o rio Capibaribe pela linha do caes projectado, a Leste com o angulo formado pela rua Dr. José Mariano e o referido caes e a Oeste com ilha dos Coelhos.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exmo. sr. ministro da fazenda de accôrdo com a circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou de metaes preciosos.

Delegacia Fiscal de Pernambuco, 17 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junio*, secretario da junta.

Directoria da Contabilidade de Rendas Municipaes do Recife, 6 de Março de 1906.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, livres de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, empanada, machinas a vapor, limpeza, biqueira, solo baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

(Assignado)—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-director.

Recebedoria do Estado

Scientifico ao sr. Bento Ribeiro que fica collectado na importancia de 150$000 para o 2.º semestre do exercicio corrente, na classe n. 2 (loja de ferragens).

Outro sim—fica marcado o prazo de oito dias para o pagamento do imposto acima.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 10 de março de 1906.—O escripturario, *Castro Nascimento*.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. W. J. M. Mustrie, Manoel Seixas, Luiz da Fonseca Oliveira & C., Alfred Mansfield, Eduardo Layme, Needham, R. G. Paton, Samuel Valença, W. J. Ayres e E. Padilha de Oliveira, para retirarem, com brevidade, desta alfandega, as encommendas postaes, aos mesmos senhores destinadas, vindas de Liverpool pelo vapor inglez *Orita*, entrado em 17 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1906.

Sá e Souza, Escripturario.

Alfandega de Pernambuco

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 15 do corrente em diante, nem um volume de tecidos de fabricação nacional poderá ser desembaraçado por esta repartição sem que o recebedor exhiba ao respectivo conferente a guia probatoria do pagamento do sello a que os mesmos tecidos estiverem sujeitos, e que na fórma do estatuido no art. 99 do regulamento expedido com o dec. n. 3622, de 26 de março de 1900, deve acompanhar os referidos tecidos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de março de 906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.

Correio Geral

De ordem do dr. Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta na 1.ª secção desta Administração, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de praticante de 2.ª classe.

O referido concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos deverão apresentar requerimento instruido de documentos nos quaes provem ter de 18 a 30 annos de idade, bom procedimento, gosar bôa saúde e estar vaccinados.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, 5 de Março de 1906. —O amanuense, *Olympio Galvão*.

O dr. Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber a todos quantos este virem ou delle noticia tiverem que, de accôrdo com o art. 47 da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904, a Junta de recursos eleitoraes começará a funccionar no edificio do governo municipal do dia 15 do corrente em diante do meio dia, ás tres horas da tarde ás segundas, quintas e sabbados, para tomar conhecimento dos recursos interpostos contra os actos das commissões de revisão do alistamento a que ultimamente se procedeu em todos os municipios do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 7 de Fevereiro de 1906. Eu, João Baptista da Silva Manguinho, secretario da Junta o escrevi.—*Sergio T. Lins de B. Loreto.*

O doutor João Vieira da Cunha, juiz municipal do commercio, nesta comarca de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, por parte dos negociantes Joaquim Prestrello & Irmão, me foi presente a petição seguinte:

Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de Goyanna.—Joaquim Prestrello & Irmão, negociantes com firma registrada na Junta commercial, como prova o documento junto, estabelecidos com loja de fazendas á rua do Meio, desta cidade, tendo procedido ao balanço de seu estabelecimento, verificaram ser o seu activo da importancia de sessenta e sete contos cento e vinte e oito mil setecentos e sessenta réis (77:128$760) e o seu passivo de cento e onze contos sessenta e um mil oitocentos e cincoenta réis.... (111:061$850) e achando-se assim impossibilitados de satisfazer os seus compromissos, propuzeram aos seus credores o accordo de pagar-lhes quinze por cento dos seus creditos, conforme a proposta junta acceita pela maioria dos mesmos credores e vêm requerer á vossa senhoria que se digne de homologar o alludido accordo, preenchidas as formalidades legaes. Nestes termos—Pedem deferimento. Estavam colladas tres estampilhas estaduaes de quinhentos réis cada uma, inutilizadas com a data e assignatura seguinte—Goyanna, vinte e dois de fevereiro de mil novecentos e seis. Joaquim Prestrello & Irmão. Na qual proferi o seguinte despacho: Distribuida e autoada, voltem conclusos. Goyanna, vinte e dois de fevereiro de mil novecentos e seis.—João Vieira da Cunha.

Sendo o accordo proposto sob as seguintes bases: pagarem os peticionarios a todos os seus credores com quinze por cento (15 %) a vista sobre o credito de cada um que for verificado. Subindo os autos á minha conclusão, nelles proferi o despacho seguinte: Publique-se edital pela imprensa e dirijam-se avisos aos credores em logar sabido, communicando o accordo proposto, intimando-os para, no prazo de dez dias, remetterem a este juizo, além dos seus votos de acceitação ou recusa, os documentos em que fundam o seu credito, do que dará recibo o escrivão. Goyanna, cinco de março de mil novecentos e seis.—João Vieira da Cunha. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são citados os credores dos referidos negociantes Joaquim Prestrello & Irmão para dentro de dez dias, que correrão em cartorio, nos termos do artigo 116 da lei numero 859, de 16 de agosto de 1902, remetterem a este juizo, além dos seus votos de acceitação ou recusa, os documentos em que fundam os seus creditos, do que dará o escrivão os competentes recibos. E findo o dito prazo, será marcado outro igual para os impetrantes e os credores allegarem e provarem qualquer contestação, observando-se as disposições do artigo 49 da referida lei, sobre a prova e autencidade dos titulos particulares.

E para constar, passou-se este e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei, pelo porteiro dos auditorios, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 5 de março de 1906. Eu Juviniano do Monte Souza, escrivão o escrevi.—*João Vieira da Cunha.*

(Estava completamente sellado com 12 estampilhas de 100 réis cada uma, datadas e com a assignatura do juiz e escrivão.)

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira, procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Sevdono Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com prova testemunhal e deduzido ema sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netta.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, virem assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. director faço publico que de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de Outubro do anno de 1904 estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art 119. Para matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1.º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1.º Achar-se habilitado na fórma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulos de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2.º Ter sido vaccinado com bom resultado;

3.º Haver pago a taxa de matricula;

4.º Identidade de pessôa.

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras, o alumno deverá apresentar:

1.º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2.º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados, que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do praso estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1.º de Março de 1906.—O secretario, *Henrique Martins.*

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO DE CONSUMO

Convido todos os srs. commerciantes, vendedores ambulantes e fabricantes de mercadorias sujeitas aos impostos de consumo a virem registrar os seus estabelecimentos commerciaes até o dia 31 de março vindouro, conforme determina o art. 2.º, do regulamento expedido com o decreto n. 3622, de 26 de março de 1900.

A falta de registro fará recahir sobre os infractores do artigo citado a multa de 300$000, conforme preceitúa o art. 27, lettra A. do mesmo regulamento.

Alfandega de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1906.

O inspector.—*Manuel Pinto da Fonseca.*

Tribunal correccional

O doutor Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal e presidente da 2.ª sessão do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber que, por força do art. 6.º da lei n. 694 de 20 de junho de 1904, funccionará este Tribunal no dia 15 do mez corrente, ás 11 horas da manhã, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado estadual, achando-se sorteados, na fórma da lei, os jurados seguintes para servirem como vogaes na 2.ª sessão:

SÃO JOSÉ

Pedro Alexandrino de Mello.

BOA-VISTA

Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Dr. Annibal Freire da Fonseca.
Dr. Antonio Pires Galvão.
Dr. Bartholomeu de Sá e Souza.
Coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Arthur de Amorim Garcia.

VARZEA

Dr. Euclides Bernardo Quinteiro.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos afiançados Manoel Felippe Santiago, conhecido por *Manoel do Pina* e José Ribeiro da Silva Cavalcante, conhecido por *Canninha Verde*, os réos soltos tenente Aprigio Zacharias Selva, Joaquim Berenguer de Souza e o réo ausente Francisco Bispo Torres, asylado da marinha.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 7 de março de 1906.

Eu Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino, o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito da 1.ª Circumscripção Criminal Presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury da Comarca da Capital, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 22 de Março proximo, ás 10 horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury que, trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, fôram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE

1 José Joaquim Pereira do Rego.
2 Manoel José dos Santos.

SANTO ANTONIO

3 Francisco Marques da Trindade.
4 Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
5 Pedro Antonio Joaquim Salgado.

S. JOSÉ

6 Antonio Carvalho de Vasconcellos.
7 Arthur Augusto do Amaral.
8 Alberto Victor Bion.
9 Manoel Pedro de Souza Ratis.
10 Manoel Venancio Alves da Fonseca.

BOA-VISTA

11 Dr. Ascanio dos Guimarães Peixoto.
12 Aggeo Cesar de Andrade.
13 Alpiniano Cavalcante Marques.
14 Alpheu Soares Raposo.
15 Fernando Pereira da Silva.
16 José Fortunato de Mello.
17 Julio de Aquino Fonseca.
18 Julio Silvio de Miranda.
19 Luiz Ferreira Bandeira.
20 Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

GRAÇA

21 Guilherme Dantas Bastos.
22 Dr. Alfredo Alves da Silva Freire.

AFOGADOS

23 Augusto Corbiniano de Almeida.
24 Agostinho Pereira da Silva.
25 Dr. Fernando de Sá e Albuquerque.
26 Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
27 Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.

POÇO

28 Arthur Campello.
29 Adolpho Lins Vieira.
30 Dr. Agostinho de Araujo Jorge.
31 Fernando Barroca.
32 Pedro Ramos Lieuthier.

VARZEA

33 Adolpho Correia da Silva.
34 Alfredo de Oliveira Maceió.
35 Eugenio Pereira de Azevedo.
36 João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, remettendo-se iguaes aos Juizes de Districto para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de 20 a 50 mil réis por cada dia, sendo immediatamente cobradas após a sessão, começando-se a cobrança por penhora executiva, obedecendo-se em relação a esta ao executivo fiscal, não podendo o Presidente relevar as multas; as reclamações sobre impedimentos para servir no jury deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, tudo de accôrdo com a lei n. 697 de 20 de Junho de 1904.

Outrosim, na presente sessão será julgado o réo affiançado João Meira Torres Gallindo.

Recife, de Fevereiro de 1906.

Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury, o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

De ordem do illm. sr. dr. administrador scientifico aos interessados que durante trinta dias successivos a contar do dia 1.º de março proximo futuro, serão cobradas por esta Repartição as contribuições da Companhia Recife Draynage, correspondentes ao segundo semestre (julho a dezembro) do anno de 1905, devendo os interessados apresentar as quitações referentes ao semestre anterior.

2.ª Secção da Recebedoria, em 28 de fevereiro de 1906.—(Assignado), o chefe, *Manoel Machado.*

De ordem do sr. delegado fiscal interino, e de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 2 de 17 de janeiro ultimo, chamo os possuidores de apolices caucionadas nesta delegacia, para virem fazer suas propostas de uniformisação das mesmas apolices, de accordo com a circular daquelle ministerio n. 23 de 16 de julho de 1905, fazendo sciente aos interessados que na ausencia dos respectivos possuidores serão as mesmas propostas feitas e assignadas pelo thesoureiro desta delegacia, nos termos da alludida circular n. 2 citada.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1906.—O secretario da junta, *RubensJ. Wergne*

O dr. Felix Cavalcante da Cunha Rego, juiz municipal deste municipio de Quipapá, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por este juizo foi iniciada uma acção hypothecaria em que são partes como autores Souza Mendes & C. e como réos o coronel Aureliano de Barros Correia e os herdeiros de sua fallecida mulher d. Florinda Alves de Couto e do mesmo coronel Aureliano, representantes destes herdeiros e demais interessados, tendo começo a acção por intimação do mandado executivo ao referido coronel Aureliano de Barros Correia que está na posse como cabeça do casal ou na administração do immovel hypothecado, que é o engenho Paraizo, sito neste municipio com todas as suas obras, edificios, machinismo, bemfeitorias, mattas e limites conhecidos, e tendo sido feita a penhora no refecido engenho.

E como me fosse requerido na petição inicial que depois da penhora se expedisse e affixasse edital de citação de todos os herdeiros do casal, representantes destes e demais interessados, os quaes são Agostinho Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Francisco Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Thereza Augusta de Barros, José Aurelio de Barros Correia e sua mulher, Francisca Cavalcante de Albuquerque e seu marido, Francisco Britto, José Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Candido Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Dyonisio Rodrigues Cavalcante, Pedro Pacifico de Barros Correia e sua mulher, José Pereira de Araujo Filho e sua mulher, José de Barros Correia juntamente com seu representante legal e nas pessoas de seus tutores ou curadores Maria de Barros Correia, Joanna de Barros Correia, Aureliano de Barros Correia, Eudoxia de Barros Correia, filhos do fallecido Ovidio de Barros Correia e Sismarinha de Barros Correia filha do finado Benevides de Barros Correia, em vista do que mandei passar o presente edital de citação de trinta dias, visto me ser allegado que ditos interessados residem em municipios differentes dentro do Estado, pelo qual faço citar aos mesmos herdeiros e interessados e representantes destes sendo menores, para que findo o prazo de trinta dias compareçam neste juizo á primeira audiencia que tem logar nas quartas-feiras ás onze horas do dia no paço do concelho municipal, afim de que fallem aos termos da acção e no prazo de seis dias offereçam os embargos que tiverem pena de lançamento e revelia.

E para que chegue á noticia de todos se passou o presente que será affixado em logar publico e do costume e publicado pela imprensa.

Quipapá dez de fevereiro de mil novecentos e seis. Subscrevo e assigno. Quipapá 10 de fevereiro de 1906. O escrivão Miguel Joaquim do Rego Barros.—*Felix Cavalcante da Cunha Rego.*

Delegacia Fiscal do Thesouro

De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro e nos termos dos editaes já publicados em outubro e novembro do anno proximo findo, são convidados os possuidores de apolices da divida publica federal, da lettra P a Z, a virem fazer a uniformisação de que tratam as instrucções constantes dos mesmos editaes.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 8 de fevereiro de 1906.—O secretario da Junta, *Rubens S. Wergne*

De ordem do dr. Inspector geral da Instrucção Publica municipal do Recife, faço constar á professora d. Francisca Eleonora Duarte, removida da cadeira da freguezia do Poço para a da Bôa-Vista que lhe fica marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para assumir o exercicio da referida cadeira, cuja area comprehende as seguintes ruas: Barão de S. Borja, Nunes Machado e Largo da Soledade.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica municipal do Recife, 8 de Março de 1906.—*Adolpho Lins Vieira*, official maior, servindo de secretario.

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados, agentes cobradores da Recebedoria do Estado, previnem aos srs. contribuintes da classe n. 4—commissões e consignações—que a 10 do corrente expira o prazo do 1.º semestre de 1905—1906 para o recebimento de dito imposto com a multa de 10 % passando d'ahi por diante a ser liquidado e remettida para juizo a relação dos contribuintes em debito com 50 % de multa.

Recebedoria, 17—3—906.—*Manoel Guimarães.—José Valença.*

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Casa terrea á rua da Palma n. 32.
Casa terrea á rua do Ipyranga n. 19.
2.º andar á rua da Penha n. 5.
O sobrado da rua do Paysandú n. 40, Tem muitos commodos, mas precisa de alguns reparos que se levarão em conta dos alugueis, está muito proprio para collegio ou casa de pensão.
Trata-se com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

APOLICES PROVINCIAES de 1886, vende-se 1 de 100$ e 1 de 50$, por menor preço que o da praça. Rua Imperatriz 75.

ALUGA-SE—A casa á rua Fernandes Lopes n. 6, Capunga, a tratar á rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—A casa n. 3, travessa Barão de Lucena, á tratar na rua da Aurora n. 87.

AMA—Precisa-se para serviço de copa e arrumações, em casa do desembargador Góes, comfrente á Estação de Parnameirim.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

APROVEITEM—a pequena remessa de botões de madreperola com pé de metal proprios para dolmans ecolletes de brim que recebeu Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o sobrado de 3 andares sito no Pateo do Carmo n. 15, muito arejado, com excellentes accommodações, tendo agua e gaz encanados, prestando-se o primeiro andar para escriptorio; á tratar na rua Duque de Caxias 84—loja.

CONFETTIS—Vende-se por preço barato á rua Duque de Caxias n. 91.

CREADO—Precisa-se de um com pratica de jardim. Rua Duque de Caxias 48.

CARPINAS E MARCINEIROS—Precisa-se na obra confronte á estação de S. Lourenço da Matta.

CAMAS DE FERRO—Com lastros de arame, para criança, solteiro e casal. Lindissimas camas para noivos e tudo muito barato Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

CASAS PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa n. 23 da rua da Matriz da Bôa-Vista, esquina da Ponte Velha, com agua e commodos para morada, e a loja da rua Dr Rosa e Silva n. 23, ambas prestam-se para mercearia ou outro ramo de negocio, a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CONCERTAM-SE machina para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CASA NA TORRE—Aluga-se á 1 5$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, na rua Larga do Rosario n. 19.

CAIXÕES VASIOS—Vendese á rua Duque de Caxias n. 91.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CANOA OU ESCALER.—Preciza-se de uma canôa que carregue 1.500 tijollos de alvenaria e de um escaler. Quem quizer vender barato essas duas peças deixe carta no escriptorio do *Diario* com os iniciaes M. M.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ENGOMMADEIRA—Precisa-se na rua do Sêbo n. 22.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues da Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

GUARDA VESTIDO NOVO—Vende-se um novo por commodo preço rua Nova n. 48 A, esquina.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se ou admitte-se um socio com verdadeira pratica; a tratar na rua do Rangel n. 1.

MERCEARIA — Vende-se a Mercearia na rua Estreita do Rosario n. 9, a tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de Peladan, Vende-se a 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

ONDE E'—que se póde vestir bem com pouco dinheiro, civil ou militar? em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

PRECISA-SE—De uma ama de conducta afiançada, que queira ir para o Rio de Janeiro tomar conta de uma menina de 2 annos. Paga-se bem. Para informar-se é rua da Imperatriz n. 17, 3.º andar.

PRECISA-SE—na casa n. 48, rua das Calçadas, de uma senhora honesta e desimpedida, viuva ou solteira, só tendo o fito de tratar de si, de um viuvo (velho) e dois filhos menores. A tratar, das 2 horas da tarde em diante.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

PRECISA-SE de um menino que tenha pratica de molhados, a tratar na rua da Fundição n. 4, (Santo Amaro) esquina da travessa do Costa.

PREGOS DE COBRE—Por preços baratissimos vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

QUITANDA E CARVOARIA—Vende-se uma, á tratar na rua Velha n. 61.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

RUA DO LIVRAMENTO N. 28—Aluga-se este importante predio, bom local para fazendas, calçados, ferragens, miudezas, chapéos &. O locatario não tem despesas a fazer, tem armação que se vende barato, ou retira-se, se ao pretendente não convier. Trata-se com Souza Mendes.
Rua Marcilio Dias n. 25.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE Francisco Manoel da Silva—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flores, recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C, á rua Duque de Caxias n. 77; já têm *amores perfeitos, cosmos* e novas variedades de *chrysanthemos.*

SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vende-se por diminuto preço importante secretarias em feitios e tamanhos differentes,—Rua da Imperatriz n. 6—Recife.

TINTAS E VERNIZES—Para pintura e dourar, desde 500 réis o frasco. Tem tambem tinta de ouro para escrever em postaes de phantasia. Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 600 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á Travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

VENDE-SE—Uma quitanda e carvoaria livre de qualquer onus; o motivo da venda é o dono não poder continuar, quem pretender dirija-se á mesma, a tratar no becco dos Patos n. 39.

VENDE-SE uma pequena casa no becco do Espinheiro n. 2, construida de tijolo, com quintal medindo 65 palmos de largura e 300 de comprimento, bem arborisado e bôa agua, frente murada e portão de ferro, a tratar na mesma ou á rua da Madre de Deus n. 36.

VENDE-SE—uma Vacca tourina prenhe com 7 mezes, na rua da Gloria n. 85.

VENDE-SE:—garrotes, novilhas, vaccas bôas de leite com cria de de um mez e um boi, de carroça novo, na Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE—Um motor movido a petroleo, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE ou troca-se uma casa em Jaboatão, com fructeiras e bastantes commodos para familia, na rua Henrique Dias n. 5; á tratar na mesma casa.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE—Por 16 contos um optimo sitio perto da cidade em logar muito saudavel, com baixa de capim, 32 qualidades de fructeiras, agua abundante, livre de cheias. Casa soalhada, recentemente construida, banheiro, grande deposito d'agua, latrina hygienica; com duas frentes, tem 130 metros de fundo sobre 48 de largo.
Informações na rua Imperatriz n. 1 (sobrado).

VENDE-SE—Uma mobilia de junco em perfeito estado e mais utensilios, guarda vestido, guarda louça, quadro, espelho, candieiros etc, etc. Fundição Velha n. 4.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE — Uma mercearia bem afreguezada á rua Direita de Afogados n. 13, quem pretender dirija-se a mesma.

COMMERCIO

DIA 10 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 d. por 1$000 do Banco.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado de cambiaes no dia 10 abriu com a taxa de 16 1/16 d. sobre Londres, a 90 dias.

Logo ás primeiras noticias do Rio, baixou a 16 15/16.

A's 4 horas da tarde voltou á taxa de.... 16 1/16 e assim fechou.

As cobranças foram feitas a 16 1/16.

Os ultimos telegrammas diziam que no Rio o cambio abrio a 16 1/16 e fechou a... 16 1/8.

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

Algodão. Cotações: 9$600 a 9$800 por 15 kils. sertão.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos.

Usinas	2$900	a	3$500
Crystalisados		a	2$500
Demeraras		a	1$700
Brancos	2$000	a	2$500
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$050	a	1$200
Brutos seccos	1$050	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$600 a 3$400 o kilo.

Café, cota-se de 7$300 a 7$500 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos, posto no armazem do comprador, de 660 a 720 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 43$, 1.ª qualidade 39$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 28$500 os 15 kilos.

Couros espichados, o kilo, nominal, a 870 rs.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 870.

Couros verdes, cota-se o kilo a 560 réis.

Cacao, cota-se a 7$000 por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 70 kilos nominal a 5$500.

Farinha de mandioca, de 3$400 a 3$500.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 14$ a 15$.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$100 a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, de 80 a 85 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 1$800 a 1$900.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 100$000 a 110$000.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade, de 4$200 a 11$000.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 12 a 17 de Março de 1906.

Assucar de usina, kilo	193
Dito branco, kilo	150
Dito somenos, kilo	105
Dito demerara, idem	113
Dito mascavado, idem	070
Dito refinado, idem	210
Algodão em rama, idem	682
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	065
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	120
Bagas de mamona, kilo	140
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Dita de maniçoba, idem	2$600
Cacau em fructo ou semente, idem	460
Café idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	088
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	2$000
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros salgados kilo	800
Couros verdes kilo	580
Cognac litro	600
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	230
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	040
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	2$200
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$800

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 10 de março

Alhos, mannça 250 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 26$800.
Azeite portuguez, sortimento, 26$.
Idem francez, 18 onças 23$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$.
Banha americana, kilo 1$400.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$200 o kilo.
Bacalhau, (liquido) 36$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 12$.
Cebolas portuguezas uma caixa, 35$.
Idem do Rio Grande, idem, 28$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$200.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 58$.
Idem Franciscana caixa 58$.
Farinha de mandioca, 1 sacco (liquido) 3$400.
Farello, 1 sacco (liquido) 4$500.
Herva dôce, 15 kilos 20$.
Kerosene, caixa, (liquido) 6$300.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$400.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$ a 2$300.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$500.
Idem idem, Americana, kilo 3$900 e 4$.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 555 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
Milho, kilo (liquido) 70 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$.
Passas arroba, 16$.
Phosphoros Olho, lata (liquido) 86$.
Phosphoros Victoria, lata (liquido) 81$.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 370 réis.
Sal, kilo (liquido) 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 1 barril 16$.
Toucinho, 15 kilos, 26$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 350$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 10$500 e 11$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	22$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	21$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	25$000
Hungria «Buda» 0/1 barrica	27$500

Mercado firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 10

Para o exterior despacharam:

No vapor inglês *Tennyson*, para Nova York: Henry Forster & C 56 scs. 4816 kils. cera de carnauba.

No vapor inglês *Warrior*, para Liverpool: Julius von Sohsten 1600 scs. 75000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Guajará*, para Montevidéo: Amorim Fernandes & C 100/2 pipas 30000 lits. aguardente e 15/2 pipas 4500 lits. alcool.

No vapor francês *Chili*, para Bordeaux: Alfredo Lessa 2 cxs. 110 pés de parasitas.

No vapor inglês *Warrior*, para Liverpool: Neesen & C 200 fardos 31600 kils. algodão em rama.

No vapor inglês *Tennyson*, para Nova York: Luiz Bahia: 52 fardos 9950 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Castro Alves*, para Manaos: Fernandes & C 102 latas 1836 kils phosphoros; Pereira Pinto & C 5 pipas e 150 barris 15900 lits de aguardente; Pinto Alves & C 20/2 e 10/4 barricas 2320 kils. assucar uzina, 50/2 e 220/4 barricas 17110 kils. assucar branco.

Para Pará: Loyo & C 175/2 130/4 300/8 barricas e 20 scs. 75760 kils. assucar uzina; Pinto Alves & C 30/2 e 20/4 barricas 3770 kils. assucar uzina, 90/2 barricas 7830 kils. assucar branco e 200 scs. 12000 kils. café; Amorim Silva & C 600 scs. 25200 kils. farinha de mandioca; M. Cruz & C 300/4 e 700/8 barricas 44700 kils. assucar branco; Taborda & C 630/2 130/4 barricas e 80 scs. 69828 kils. assucar uzina.

Para Maranhão: Tavares Lapa & C 2 pipas 1531 lits. vinagre; Pereira Pinto & C 1 pipa 540 lits. alcool e 95 barris 7890 lits. de aguardente.

Para Ceará: Santos Figueira & C 300 scs. 18000 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Guajará*, para Rio de Janeiro: A. Jovino da Fonseca 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 30 toneis 15340 lits. alcool; Luiz Amorim & C 650 scs. 39060 kils. milho e 10 pipas 5420 lits. alcool; Joaquim Lopes de Barros 120 scs. 12000 cocos.

No vapor *Jaboatão*, para Aracaty: Albino Silva & C 24 fogareiros de ferro e 2 cxs. 120 kils. pregos de ferro; Miranda Souza & C 2 cxs. e 1 barrica 240 kils. pregos de ferro e 12 fogareiros ne ferro; Pereira Pinto & C 2 barris 170 lits. alcool a 13 barris 520 lits. de mel.

Para Camocim: Ramiro M. Costa & Filhos 1 cx. 60 kils. livros impressos; Almeida Machado & C 1 cx. 10000 charutos; F. Carvalho Guimarães 3 cxs. medicamentos; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1900 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 50 cxs. 3500 lits. cerveja.

Para Natal: Miranda Souza & C 2 cxs. 60 kils. pregos; Giffon & C 2 cxs. 106 kils. de massas.

Para Macau: Loureiro Barbosa & C 700 scs. 29400 kils. farinha de mandioca; Ferreira Rodrigues & C 10 scs. 600 kils. milho, 2 ancoras 80 lits. vinho de fructas, 1 ancora 40 lits. vinagre, 1 cx. 24 lits. de cerveja, 15 cxs. 330 kils sabão, 3 scs. 180 kils. café e 2 scs. 50 kils. fio de algodão; Aquino Fonseca & C 50 cxs. 1100 kils. sabão.

Para Ceará: Alfredo Borges 15 barricas 2250 kils. de carvão animal e 150 scs. 9000 kils. assucar mascavado.

Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 100 cxs. 7000 lits. cerveja.

No vapor *Alagoas*, para Santarem: Gomes Fonseca & C 30/2 barricas e 20 scs. 4110 kils. de assucar branco e 10/2 barricas 890 kils. assucar someno.

No hiate *Tentadora*, para Camocim: Pereira Pinto & C 4 barris 340 lits. aguardente

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Ferreira Rodrigues & C 5 cxs. 35 kils. de massas, 2 cxs. 100 kils. cebolas, 1 cx. 100 kils. de café moido e 2 cxs. 200 kils. massa de tomate.

No hiate *Euclydes*, para Amarração: Antonio Cruz & C 15 barris 600 lits. vinho de fructas.

Para Camocim: Pinto Alves & C 300 scs. 22500 kils. assucar someno e 220 scs. 16500 kils. assucar mascavado.

No cutter *Sanhauá*, para Natal: F. Carvalho Guimarães 2 cxs. medicamentos.

Na barcaça *Tainha*, para Natal: Santos Araujo & C 120 cxs. 2640 kils. sabão.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: Santos Araujo & C 10 cxs. 2200 kils. sabão.

No vapor *Castro Alves*, para Manáos: Loureiro Barbosa & C 10/2 105/4 barricas e 50 scs. 19750 kils. assucar uzina; Costa Filho & C 20/2 barricas 1200 kils. assucar refinado; Santos da Figueira & C 15 fardos 1050 kils. de marcella; Fernandes & C 100 latas 1800 kils. phosphoros.

Para Pará: H da Silva Loyo & C 150/2 e 50/4 barricas 17175 kils. de assucar branco; Loureiro Barbosa & C 50 scs. 3000 kils. de café e 100 scs. 6000 kils farinha de mandioca; Fernandes & C 180 latas 3240 kils. de phosphoros; Santos da Figuera & C 107 scs. 7620 kils. milho; Amorim Fernandes & C 130/2 barricas 11440 kils assucar uzina; Eugenio Cardoso & C 180/2 barricas 16020 kils. de assucar uzina, 105/2 e 50/4 barricas 12250 kils. assucar branco; M. Ferreira Leite & C 70/2 30/4 barricas e 80 scs. 13780 kils assucar branco; Gomes Ferreira & C 125/2 e 300/8 barricas 23040 kils. assucar branco.

No vapor *Alagoas*, para Manáos: José Pinto Lapa 2 pipas 1100 lits. aguardente: Azevedo & C 1 cx. 100000 cigarros.

Para Pará: Amorim Silva & C 108 scs. 6480 kils. milho; Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Azevedo & C 1 cx. 1152 baralhos de cartas para jogar; Ayres dos Reis & C 6 cxs. calçados.

Na hiate *Euclydes*, para Camocim: Pinto Alves & C 110 scs. 8250 kils. assucar someno.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: J. O. Almeida & C 2 cxs. 187 duzias pares de meias e 24 camisas.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Castro Alves*, entrado do Rio de Janeiro e escala no dia 10 e consignado a Nathan & C

Carga do Rio de Janeiro

Alfafa 100 fardos a Guimarães Valente.
Aniagem 5 fardos a Manoel F. Leite & C.
Café 200 scs. a Loureiro Barbosa & C, 50 a Rodrigues & Machado, 25 a Santos da Figueira & C, 25 a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Costa Lima & C, 50 a Guimarães Valente, 61 a J. Pereira & C.
Cerveja 105 cxs. á ordem.
Chaves 1 cx. á ordem.
Chumbo 56 cxs. a Albino Silva & C.
Conservas 4 cxs. a R da Silva Marques, 30 cxs. a Santos da Figueira & C.
Doce 17 cxs. a J. Abrantes & C.
Drogas 2 cxs. a Francisco M. da Silva.
Farello 5000 scs. a Pereira Carneiro & C.
Fazendas 10 pacotes a Vieira Cunha & C, 6 cxs. a Narciso Maia & C, 5 cxs. a Andrade Maia & C, 8 á ordem, 6 a Andrade Lopes & C, 37 fardos a Silveira & C, 10 cxs. aos mesmos, 10 a Machado Pereira & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a Guerra Fernandes & C, 12 fardos a Alves de Britto & C, 28 a Olintho Jardim & C, 10 cxs. aos mesmos, 2 cxs. aos mesmos, 2 cxs. a Ventura Matheus & C, 4 fardos a Martins & Rodrigues, 3 aos mesmos, 2 cxs. a Mendonça Santos & C, 3 fardos a Andrade Maia & C, 3 a Albino Amorim & C, 3 a Rodrigo Carvalho & C, 3 a Guerra Fernando & C, 3 fardos a Dias Loureiro & C, 8 a Mendonça Santos & C, 4 a Olintho Jardim & C, 7 a Machado & Pereira & C, 8 a Silveira & C, 3 a Narciso Maia & C, 8 a Martins & Rodrigues, 6 a Moreira Lima & C, 10 a Alves de Britto & C, 3 a Ventura Matheus & C, 3 a Narciso Maia & C, 5 a Mendonça Santos & C, 7 fardos a Gonçalves Cunha & C.
Farinha 1000/2 scs a Pereira Carneiro & C.
Ladrilhos 33 engradados a Moreira Lima & C, 63 a L. S. Andrade Lima.
Phosphoros 350 latas e 5 cxs. á ordem.
Pregos 101 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Tecidos 1 cx. a Martins & Rodrigues, 5 fardos e 1 cx. a Dias Loureiro, 4 fardos a Guerra & Fernando, 1 cx. a Narciso Maia & C.
Toneis de ferro 64 a José G. Pereira Lima

Carga da Bahia

Cigarros 1 cx a J. Abrantes.
Farinha de tapioca 22 cxs. a Dubeux & C.
Fumo 3 fardos a Banks & C.
Tecidos de algodão 3 fardos a Dias Loureiro & C.
Toneis de ferro vazio 7 a L. Paille.

ENCOMMENDA

Amostras 1 pacote J. A. Ferreira de Azevedo.

Carga de Macció

Relogios 2 cxs a Eugenio Goetschel & C.
Tecidos de algodão 1 cx. a Luiz Magalhães, 1 cxs. Nunes Fonseca & C, 10 fardos a Narciso Maia & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 9	503.338$801
Idem do dia 10	58.250$147
	561.588$948

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9	443.546$334
Dia 10.—Diversos impostos	73 477$027
Idem: Exportação	18.583$389
	535.606$750

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 9	6 015$742
Idem do dia 10	3.471$960
	9.487$702

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 8	39.292$217
Idem do dia 9	4.472$565
	43.764$782

CAIXA ECONOMICA

Dia 9 Entradas de depositos	18.701$000
Sahidas idem, idem	1.801$000
Saldo para a delegacia	16.900$000
A pagar de liquidações e por conta	8.304$830

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Março

Itaqui, do sul hoje.
Itapoam, do norte hoje.
Chili, do sul amanhan.
Belém, do sul amanhan.
Mossoró, do sul amanhan.
Tennyson, do sul amanhan.
Alagoas, do sul amanhan.
Poitou, do sul a 13.
Natal, do sul a 13.
Bahia, da Europa a 14.
Grecian Prince, de Nova York a 14.
Gram Pará, do sul a 15.
S Salvador, do norte a 15.
Siegmund, de Nova York a 15.
Fagundes Varella, do norte a 15.
Syracusa, de Nova York a 15.
Pirangy, do sul a 15.
Trent, do sul a 16.
Panamá, da Europa a 17.
Navigator, de Liverpool a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Melpomene, de Genova a 20.
Clyde, da Europa a 23
Cresyl, de Bueno Ayres a 23.
Prinz Sigismund, da Europa a 24.
Oravia, do sul a 24.
Cordillere, da Europa a 29.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Santos e Rio *Jaguaribe*, hoje ás 2 h.
Santos e esc *Romney*. hoje ás 2 horas.
Santos e esc. *Guajará*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, hoje ás 6 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves*, hoje ás 6 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, amanhan ás 2 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, amh. ás 6 h.
Nova York e esc *Tennyson*, amh ás 2 h.
Napoles e esc. *Poitou*, a 13 ás 5 h.
Santos e esc. *Bahia*, a 15 ás 2 horas.
Santos e esc. *S Salvador*, a 15 ás 6 h.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 5 horas.
Southamp. e esc, *Trent*, a 16 ás 12 h.
Rio e Santos *Byron*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Melpomene*, a 22 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 24 ás 2 horas.
B. Aires e esc. *Oravia*, a 24 á 1 h.
Santos esc. *Prinz Sigismund*, a 25 ás 3 h.
B. Aires e esc. *Cordillere*, a 29 ás 3 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Castro Alves*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, lastro.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglês *Romney*, v. generos.
Vapor inglês *Warrior*, v. generos.
Palhabote nacional *Rendear*, lastro.
Lugre inglês *Ocean Ranger*, bacalhau.
Lugre inglês *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglês *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglês *Nellie Louise*, bacalhão.
Lugre inglês *Lake Simcoe*, bacalhau.
Barca norueguense *Sylfiden*, carvão.
Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.

NO LAMARÃO

Galéra alleman *Nordsee*, salitre, arribada.

DIA 10 ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc., 7 dias, vapor nl. *Castro Alves*, de 790 tons., commandante B. Tonnessen, equipagem 61, carga v. generos; a Nathan & C.

Bahia e Alto Mar. 6 dias, vapor inglês *Norseman*, de 790 tons, commandante Mc. Neill, equipagem 75, carga apparelhos telegrapho a W. Telegraph C.

Amarração, 5 dias, vapor nl. *S. Francisco*, de 328 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 30, vazio, á Companhia Pernambucana.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Castro Alves*, no dia 10 do corrente:

RIO—Silvino Cavalcante, capitão Claudino Freire, Franz Moeller, Zulmira M. Mattos, J. Thomaz Oliveira e Armando Araujo.

MACEIÓ—Izaac Menezes, Aluizio Menezes, Max Allester e sua senhora, C. Goble, Pedro C. da Silva, Francisco Pinto, Claudio L. Dubeux e Vicente Ferraro.

Fundos Publicos

No dia 2 de Março effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 %: 1 a	1:005$000
Ditas: 20, 2, 9 a	1:006$000
Ditas (permutadas): 3, 2, 12 a	1:010$000
Ditas: 100, 20 a	1:011$000
Ditas: 21 a	1:012$000
Emprestimo de 1895: 10 a	1:007$000
Emprest. de 1897: 1 a	1:015$000
Dito: 19 a	1:017$000
Dito: 5, 18 a	1:018$000
Emp. de 1903: 3, 3 a	1:005$000
Emp. Municipal 52, 70 a	205$000
Dito (c 20): 6 a	275$000
Est. de Minas: 12 a	805$000
Dito: 5, 60 a	812$000
Dito: 3 a	815$000
Est. do Rio (4 %): 20 a	67$500
Dito: 13, 13, 72, 57, 32, 100, 50 a	67$000
Dito: 35 a	66$500
Dito 100, 20, 50 a	66$000

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	160:000$000

BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1906

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	850:469$590	Fundo de reserva	160:000$000
Lettras descontadas	631:742$300	Contas correntes de movimento	3.506:220$220
Agentes	4.521:784$030	Depositos a prazo fixo e c/aviso	3.402:967$870
Moveis e utensilios	29:309$410	Agentes	772:350$890
Edificio do Banco	54:973$550	Diversas contas	2.975:220$060
Lettras a receber	2.760:067$670	Diversas garantias	1.438:311$170
Caução da directoria	50:000$000	Depositos voluntarios	3.012:407$370
VALORES DEPOSITADOS:		Dividendos ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 saldo a pagar	51:315$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.400:718$540		
Diversas contas	847:143$280		
CAIXA:			
Em moeda corrente	2.172:584$210		
Rs.	17.318:792$580	Rs.	17.318:792$580

S. E. & O. Pernambuco, 10 de Março de 1906.

Alvaro Pinto Alves—DIRECTOR PRESIDENTE.
Francisco A. Pacheco—DIRECTOR-GERENTE.
H. A. Ledebour, CONTADOR.